



**“Queremos ser uma escola do mundo,  
mas com forte cariz regional”**

**Jorge Conde, Presidente do Politécnico de Coimbra**

## Um novo ano já bate à porta

Chegou o verão e, com ele, a corrida anual para a preparação do novo ano letivo. No passado dia 25 de julho, deu-se o início da primeira fase de candidaturas ao ensino superior, no entanto, a preparação para o ano letivo de 2022-2023 já tem um longo caminho percorrido.

Neste mês em que se dá o arranque às candidaturas ao ensino superior, a Perspetiva Atual assumiu como sua missão apresentar aos futuros estudantes (e não só) várias instituições de ensino superior que fazem a promessa de acompanhar e ajudar cada aluno que entra pelas suas portas à procura de construir um futuro profissional com base num ensino de excelência.

Ao longo desta edição, os nossos leitores vão poder encontrar diversas conversas com vários Reitores, Diretores e Presidentes de Universidades, Faculdades, Politécnicos e Escolas Superiores, onde são abordados temas como o método de ensino praticado, as atualizações nas suas ofertas formativas e, ainda, as vertentes de investigação, internacionalização e a ligação que mantêm com a comunidade e o tecido empresarial regional e nacional.

As instituições de ensino superior afirmam ter aprendido muito, nestes dois últimos anos, com as restrições a que a pandemia obrigou e prometem investir na inovação, na atualização dos seus métodos de ensino e na sua própria oferta formativa, de modo a preparar os seus estudantes para as necessidades do mundo de trabalho atual. Neste novo ano, terão, finalmente, a oportunidade de proporcionar aos seus estudantes um ano letivo completo de novos projetos, objetivos e experiências.

Dentro do tema da investigação, ficamos a conhecer as unidades de cada instituição onde os projetos são realizados, as conquistas dos seus investigadores e a importância que esta vertente tem para a consolidação de um ensino de excelência.

Na internacionalização, percebemos a importância de, mesmo sem perder a essência portuguesa e sem deixar a ligação com a terra e o país de lado, expandir as nossas escolas para o mundo, possibilitando a mobilidade de estudantes estrangeiros e de estudantes portugueses que pretendem estudar fora do país. Este cruzamento de culturas tem-se tornado cada vez mais importante para o desenvolvimento dos jovens e, também, para demonstrar a qualidade do ensino português além fronteiras, conquistando assim um lugar no panorama internacional, no que diz respeito às melhores escolas europeias e mundiais.

Já relativamente à ligação que as instituições de ensino mantêm com a comunidade e com o tecido empresarial regional e nacional, ao longo destas conversas abordamos diversos temas: as parcerias com empresas e outras instituições e as vantagens que podem trazer para os estudantes; o papel das escolas no desenvolvimento regional, especialmente quando se trata de escolas em meios mais pequenos, principalmente no interior do país; e os serviços que podem ser prestados pelas instituições de ensino de modo a ajudar na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A combinação perfeita de todas estas vertentes resultam num ensino de excelência reconhecido mundialmente, cujo principal objetivo será sempre preparar os estudantes para serem capazes de responder às necessidades que vão surgindo no mercado de trabalho e no mundo real.



# Perspetiva

## Atual

○ Instituto Politécnico de Coimbra	4
○ Instituto Politécnico de Viseu	8
○ Instituto Politécnico de Setúbal	10
○ Instituto Politécnico de Portalegre	12
○ Instituto Politécnico da Guarda	15
○ Instituto Politécnico de Santarém	18
○ ISAVE	20
○ Escola Superior Artística do Porto	22
○ Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	23
○ Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra	24
○ Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra	26
○ Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra	27
○ Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	28
○ Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra	30
○ Coimbra Business School – ISCAC	32
○ Universidade Aberta	33
○ IGOT	34
○ Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	25
○ Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	38
○ Egas Moniz Cooperativa de Ensino Superior	39
○ Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	42
○ Departamento de Química da Universidade de Aveiro	45
○ Departamento de Ciências Médicas da Universidade de Aveiro	46
○ Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro	48
○ Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro	49
○ Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior	50
○ Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve	52
○ Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas da Universidade do Algarve	52
○ Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	54
○ ISMAI	55

#### FICHA TÉCNICA

**Propriedade:** Litográfis – Artes Gráficas, Lda | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-67 Albufeira **NIF:** 502.044.403 **Conselho de Administração:** Sérgio Pimenta **Participações Sociais:** Fátima Miranda, Diana Pimenta, Luana Pimenta (+5%) **Redação e Publicidade:** Rua Professora Angélica Rodrigues, 17 – sala 7, 4405-269 Vila Nova de Gaia **E-mail:** geral@perspetivaatual.pt **Site:** www.perspetivaatual.pt **Periodicidade:** Mensal **Distribuição:** Gratuita com o Semanário Sol **Estatuto Editorial:** disponível em www.perspetivaatual.pt **Impressão:** Litográfis – Artes Gráficas, Lda **Depósito Legal:** 471409/20 **Edição de julho de 2022**



Jorge Conde, presidente do IPC, fala sobre os planos para o futuro do Politécnico de Coimbra, as expectativas para o próximo ano letivo, e os principais objetivos da nova direção do CCISP, na qual ocupa o cargo de vice-presidente.

## “Queremos ser uma escola do mundo, mas com forte cariz regional”

### O IPC como um todo

Com mais de 40 anos, o Instituto Politécnico de Coimbra é atualmente uma das maiores instituições de ensino de Portugal, sendo constituído por seis escolas - ESAC, ESEC, ESTGOH, ESTeSC, ISCAC e ISEC - com cerca de 12 mil alunos no total, e várias unidades orgânicas, como é o caso do Instituto de Investigação Aplicada, da academia de empreendedorismo (INOPOL), do centro cultural, onde se realizam várias atividades culturais, como concertos e workshops, e ainda de algumas estruturas ligadas ao desporto e à internacionalização.

Recentemente, integrou uma associação para o desenvolvimento tecnológico da região centro, em parceria com o Instituto Superior Miguel Torga e o Conselho Empresarial da Região de Coimbra, com o intuito de responder às necessidades das empresas da localidade. “Vamos ver se as nossas escolas e a nossa investigação são capazes de responder às necessidades das empresas”, explica Jorge Conde, Presidente do IPC.

Para além dessa associação, o Politécnico de Coimbra desenvolveu um outro projeto interno - @GIR - “é um projeto com doze técnicos que trabalham dentro das câmaras municipais, onde fazem atendimento, não só aos próprios serviços camarários e municipais, mas também aos empresários de cada um dos concelhos, de forma a podermos responder às necessidades que nos colocam. Neste caso já não tanto na formação e na investigação, mas mais na prestação de serviços.”

Segundo Jorge Conde, todas estas unidades e vertentes que constituem o IPC, como a investigação, internacionalização, empreendedorismo e ligação ao território, são o que constrói a marca do Politécnico. “Queremos ser uma escola do mundo, mas com forte cariz regional”, afirma o Presidente.

### Expectativas para 2022/23 e vantagens do ensino politécnico

Relativamente ao próximo ano letivo e às candidaturas de acesso ao ensino superior que iniciaram

no passado dia 25 de julho, o Presidente do Politécnico de Coimbra refere que a sua expectativa é que os resultados sejam sempre melhores do que no ano anterior. “Normalmente temos três escolas que preenchem tudo na primeira fase, o ISCAC, a ESEC e a ESTeSC. A expectativa é que isso continue a acontecer”, revela. “Já relativamente às outras três escolas, a expectativa é que nós consigamos chegar ao final da terceira fase com o preenchimento superior a 80%.”

Sobre a atualização e renovação dos cursos e disciplinas que deixaram de ser atrativos para os estudantes portugueses ou que não acompanharam a evolução do mercado de trabalho, o Presidente revela que existe uma avaliação interna realizada pelos conselhos científicos com a missão de perceber o porquê de certos cursos obterem menos procura e encontrar formas de tornar esses cursos mais atrativos, ou, caso necessário, proceder à substituição desses mesmos cursos por outros que possam ter um maior impacto no mercado atual.



Neste âmbito, Jorge Conde revela que a escola de Oliveira do Hospital resolveu reformular o curso de desenvolvimento regional e ordenamento do território, que anteriormente não tinha candidatos. O curso passará a ter uma componente menos técnica e um foco maior numa parte mais gestionária. “É uma alteração pontual cirúrgica que tem a ver com mudar o foco do curso sem mudar o seu objetivo.”

Para o Presidente, uma das mais-valias do ensino politécnico é a realização do estágio curricular no final da maioria das licenciaturas. “Eu costumo dizer aos meus colegas que os cursos deviam ser de dois anos e meio mais meio. Toda a gente devia ter no mínimo um semestre de estágio e, além de fazermos um semestre de estágio, devíamos ter uma preocupação acrescida sobre os estágios que entregamos aos nossos alunos. Temos que ter aqui um foco muito grande em proporcionar estágios atrativos e interessantes. Por exemplo, se eu tenho um aluno de comunicação social que gostava de estagiar em televisão, eu devia ter um protocolo para, pelo menos, um terço dos meus alunos em televisão”, afirma.

Segundo o Presidente, a ligação ao território e à comunidade é muito importante também neste sentido. “Nós temos que ser capazes de convencer os nossos parceiros de que também têm que ser parceiros dos nossos alunos e têm que criar essas oportunidades, porque o mercado deles também depende da rotação e da formação dos profissionais.”

A implementação de um semestre de estágio para todos os cursos e a procura de estágios mais atrativos

para os estudantes é, então, um dos grandes objetivos da direção atual do Instituto Politécnico de Coimbra. “É um dos grandes objetivos e é, para mim, uma mais-valia do ensino politécnico que tem que ser um ensino aplicado como tanto gostamos de dizer.”

A realização de estágios curriculares pode, também, ser uma vantagem para a empregabilidade dos

estudantes. “Nós temos a perceção de que temos uma taxa superior a 95% no fim do primeiro ano, ou seja, 95% dos nossos estudantes estão a trabalhar ao fim de um ano de estarem licenciados.”

### **Empreendedorismo, Investigação e Internacionalização**

Para além da qualidade de ensino, outras vertentes são igualmente importantes para a construção de uma instituição de ensino superior. O IPC destaca especialmente a pasta do empreendedorismo, investigação e internacionalização.

No que diz respeito ao empreendedorismo, o Politécnico de Coimbra possui uma academia, o INOPOL que, segundo o Presidente do IPC, é uma unidade orgânica que “começou por ser uma incubadora”, com a missão de promover uma cultura de inovação e empreendedorismo e potenciar a criação e crescimento de novas empresas. No entanto, acabou por se transformar em algo maior. “Hoje, faz formação na área do empreendedorismo, incentiva a participação dos estudantes em concursos competitivos e, ao longo do curso, ajuda os estudantes a criarem as suas próprias empresas, do ponto de vista formal, financeiro, etc.,” explica. “Além disso, cede um espaço onde encontram vários serviços de apoio à criação de novas empresas e modalidades de incubação.”

Já o Instituto de Investigação Aplicada (i2A) é, tal como o nome indica, a unidade orgânica onde se centralizam todos os projetos de investigação do IPC. De acordo com o Presidente Jorge Conde, o i2A é, neste momento, uma das unidades mais importantes do instituto, porque “sendo presumível que vamos poder lecionar doutoramentos a curto prazo, o centro de investigação é muito importante numa ótica estratégica.”





Relativamente à vertente da internacionalização, Jorge Conde revela que nos últimos anos, devido à pandemia, foi difícil investir na captação de alunos estrangeiros, sendo que as viagens internacionais, especialmente para o Brasil, maior foco de intercâmbio de alunos, só passaram a ser possíveis a partir de março deste ano. No entanto, relata também um facto interessante, “este ano, mesmo ainda estando em pandemia, no início de março, já tínhamos matriculado o mesmo número de alunos estrangeiros que tínhamos em 2019.”

#### **Coimbra: cidade dos estudantes, dos amores e dos doutores**

“Coimbra não se explica, sente-se”, é assim que Jorge Conde começa ao falar do estatuto e reconhecimento da qualidade do ensino da cidade.

“O facto de estarmos em Coimbra é, inequivocamente, uma vantagem. Coimbra goza de um estatuto muito especial no panorama nacional, mas, ainda assim, não deve ser usada como um facto garantido”, afirma o presidente. Para comprovar que não cede ao conforto proporcionado pelo estatuto, o Presidente revela que, em permanência,

uma equipa de dois jovens licenciados pelo IPC percorre as escolas secundárias do país com o objetivo de apresentar as escolas do politécnico aos futuros universitários e captar novos estudantes.

#### **Planos para o futuro**

Durante a conversa que manteve com a Perspetiva Atual, o Presidente do IPC revelou que o Instituto Politécnico de Coimbra vai concorrer à possibilidade de se tornar uma Universidade Europeia, em conjunto com outras sete instituições de ensino superior da Europa. “As Universidades Europeias têm como interesse partilhar conhecimento e articulação, ou seja, aproximar de alguma forma, não só aquilo que fazemos do ponto de vista da formação e da investigação mas, fundamentalmente, deixar o aluno com uma titulação que lhe permita mover-se completamente à vontade no espaço europeu”, explica. “A ideia de Universidade Europeia é nós não ficarmos fechados em Coimbra, mas passarmos a ser parceiros de uma rede de instituições que nos espalhe por outros países.”

Além do projeto de Universidade Europeia, é objetivo do Presidente criar duas novas escolas: uma Escola Superior

de Turismo do IPC e uma escola de CTeSPs. Outro desejo passa por aumentar as instalações da Escola Superior de Educação de Coimbra visto que, através da análise de resultados, seria possível aumentar o número de alunos de cada curso, caso as instalações o suportassem.

#### **Vice-Presidente do CCISP por dois anos**

No passado dia 6 de junho, Jorge Conde foi eleito vice-presidente do CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos – por um período de dois anos. O novo vice-presidente, juntamente com os restantes membros do Conselho, estão focados na possibilidade dos Institutos Politécnicos poderem conferir doutoramentos. “Temos uma batalha grande pela frente, que é a batalha de poder lecionar doutoramentos, de podermos outorgar o grau de Doutor e nos transformarmos, do ponto de vista de nome, em Universidades Politécnicas”, afirma Jorge Conde.

É de relembrar que, no passado dia 23 de junho, o Parlamento votou por unanimidade a favor dos projetos de lei do BE, PCP e a iniciativa legislativa de cidadãos sobre a possibilidade de realização de doutoramentos no ensino superior politécnico. A Assembleia da República tem até final de setembro para apresentar uma resposta definitiva.

“Estamos a trabalhar no país inteiro para que, em outubro do ano que vem, estejamos em condições de entregar à agência um conjunto de projetos de doutoramento.”

Jorge Conde refere também que é preciso esclarecer a sociedade sobre as diferenças entre Universidades e Politécnicos e acabar com o estigma que existe em volta do ensino politécnico. “Ou fazemos coisas diferentes ou fazemos de maneira diferente, mas elas têm o mesmo valor. Valorizar o ensino politécnico é muito importante para as instituições, mas é também muito importante para o país.”





## Oferta Formativa

# Licenciaturas

<b>Escola Superior Agrária (esac)</b>	*
Agricultura Biológica .....	112,5
Biotecnologia .....	143,2
Ciências Florestais e Recursos Naturais .....	117,9
Enfermagem Veterinária .....	158,2
Engenharia Agro-Pecuária .....	120,4
Tecnologia Alimentar .....	116,2
Tecnologia e Gestão Ambiental .....	112,0
Turismo em Espaços Rurais e Naturais .....	116,5

<b>Escola Superior de Educação (esec)</b>	*
Animação Socioeducativa .....	129,4
Animação Socioeducativa (regime pós-laboral) .....	108,1
Arte e Design .....	160,3
Comunicação e Design Multimédia .....	152,0
Comunicação Organizacional .....	149,5
Comunicação Organizacional (regime pós-laboral) .....	135,8
Comunicação Social .....	158,1
Desporto e Lazer .....	140,0
Educação Básica .....	141,0
Estudos Musicais Aplicados .....	115,8
Gastronomia .....	129,3
Gerontologia Social .....	115,9
Língua Gestual Portuguesa .....	109,7
Teatro e Educação .....	105,6
Turismo .....	147,4
Turismo (regime pós-laboral) .....	122,9

<b>Escola Superior de Tecnologia e Gestão (estgoh)</b>	*
Contabilidade e Administração .....	126,6
Engenharia Informática .....	113,9
Gestão .....	140,9
Gestão de Bioindústrias .....	124,0
Gestão do Território .....	122,2
Marketing .....	135,1

<b>Escola Superior de Tecnologia da Saúde (estesc)</b>	*
Audiologia .....	133,8
Ciências Biomédicas Laboratoriais .....	166,4
Dietética e Nutrição .....	153,9
Farmácia .....	151,8
Fisiologia Clínica .....	157,8
Fisioterapia .....	169,7
Imagem Médica e Radioterapia .....	153,8
Saúde Ambiental .....	123,1

<b>Instituto Superior de Contabilidade e Administração (iscac)</b>	*
Comércio e Relações Económicas Internacionais .....	144,2
Contabilidade e Auditoria .....	141,6
Contabilidade e Gestão Pública .....	139,6
Finanças e Contabilidade .....	148,3
Gestão de Empresas .....	156,0
Informática de Gestão .....	111,9
Marketing e Negócios Internacionais .....	150,5
Secretariado de Direção e Administração .....	137,0
Solicitadoria e Administração .....	149,7

<b>Instituto Superior de Engenharia (isec)</b>	*
Bioengenharia .....	131,7
Engenharia Biomédica .....	124,0
Engenharia Civil .....	137,3
Engenharia e Gestão Industrial .....	139,3
Engenharia Eletromecânica .....	114,6
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores .....	-
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (regime pós-laboral) .....	-
Engenharia Informática .....	136,4
Engenharia Informática (Curso Europeu) .....	130,6
Engenharia Informática (regime pós-laboral) .....	121,0
Engenharia Mecânica .....	123,9
Gestão Sustentável das Cidades .....	124,3

\* Média do último colocado CNA 1ª fase (2021/22)

**JUNTOS,  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO!**

**LICENCIATURAS**  
**Instituto Politécnico de Viseu**



### **Escola Superior Agrária**

Enfermagem Veterinária  
Engenharia Agronómica  
Engenharia Alimentar  
Engenharia Zootécnica

### **Escola Superior de Educação**

Artes da Performance Cultural  
Artes Plásticas e Multimédia  
Comunicação Social  
Desporto e Atividade Física  
Educação Básica  
Educação Social  
Publicidade e Relações Públicas

### **Escola Superior de Saúde**

Enfermagem

### **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego**

Engenharia Informática e Telecomunicações  
Gestão Comercial (novo)  
Gestão e Informática  
Gestão Turística, Cultural e Patrimonial  
Secretariado de Administração  
Serviço Social (diurno e pós-laboral)

### **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu**

Contabilidade  
Engenharia Civil  
Engenharia do Ambiente  
Engenharia Eletrotécnica  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecânica  
Gestão de Empresas (diurno e pós-laboral)  
Gestão Industrial  
Marketing  
Tecnologia e Design de Mobiliário  
Tecnologias e Design de Multimédia  
Turismo

**www.ipv.pt**



Politécnico  
de Viseu  
Agrária



Politécnico  
de Viseu  
Educação



Politécnico  
de Viseu  
Saúde



Politécnico  
de Viseu  
Tecnologia  
e Gestão Lamego



Politécnico  
de Viseu  
Tecnologia  
e Gestão Viseu





EUROPEAN UNIVERSITY  
**Politécnico  
de Setúbal**

**CTeSP**  
**Licenciaturas**  
**Mestrados**  
**Pós-Graduações**

**Juntos fazemos o amanhã**



[ips.pt](http://ips.pt) - [estudar@ips.pt](mailto:estudar@ips.pt)





# Um Politécnico em expansão para o país e para a Europa



Ângela Lemos, Presidente do IPS

**Criado em 1979, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma instituição pública de ensino superior com polos nas cidades de Setúbal e Barreiro. Com uma oferta formativa diversificada e em diferentes níveis de formação, o IPS tem como missão formar profissionais de excelência através da aposta num ensino prático e focado nas necessidades do mercado de trabalho. Ângela Lemos, presidente do IPS, explica à Perspetiva Atual os motivos que devem levar os alunos a escolher o Politécnico de Setúbal e revela alguns dos projetos planeados para os quatro anos que restam do seu mandato.**

**Perspetiva Atual: As candidaturas ao ensino superior estão prestes a começar. Quais os motivos para escolher o IPS?**

**Ângela Lemos:** O IPS oferece cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), licenciaturas, mestrados e pós-graduações e, em qualquer um destes níveis de formação, dispõe de um corpo docente altamente qualificado, com experiência internacional e envolvido em projetos de investigação aplicada. Somos Universidade Europeia, numa aliança que envolve mais 5 países europeus, o que permitirá aos estudantes

envolverem-se em projetos com outros estudantes da União Europeia, quer ao nível dos processos de ensino e aprendizagem, quer ao nível de projetos de investigação. Escolher o IPS significa optar por uma formação eminentemente aplicada, com metodologias pedagógicas inovadoras, onde os laboratórios assumem particular importância. É também uma instituição que oferece a possibilidade de um contínuo desenvolvimento profissional. Ao ingressar, por exemplo, num CTeSP, um estudante pode realizar posteriormente uma licenciatura e um mestrado, já que em muitas áreas organizamos os nossos cursos respeitando a fileira formativa. Somos uma instituição que prima por uma relação de proximidade entre professores e estudantes, num ambiente de aprendizagem colaborativo.

**PA: Quais são as principais novidades na oferta formativa para 2022-2023?**

**AL:** Em 2022-2023, o IPS aposta em cinco novos mestrados e três novas pós-graduações. Ao nível de mestrados, serão abrangidas três grandes áreas: Educação, Ciências Empresariais e Saúde. Na Educação será reforçada a formação de professores, nomeadamente com o mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, o mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de

Portugal do 2.º Ciclo do Ensino Básico e o mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão. Teremos também dois novos cursos de formação avançada nas áreas de Ciência de Dados para Empresas e Terapia da Fala. No âmbito das pós-graduações, teremos um novo curso na área das Ciências do Desporto, nomeadamente em Prescrição de Exercício na Saúde Cardiovascular, Respiratória e Metabólica, sendo que, na área da Saúde, estarão disponíveis duas novas formações, nomeadamente em Supervisão Clínica em Enfermagem e em Enfermagem em Emergência Extra-Hospitalar.

**PA: Um dos motivos que pode levar um estudante a escolher uma instituição de ensino superior (IES) é a taxa de empregabilidade. Neste parâmetro, como se classifica o IPS?**

**AL:** Ao longo dos últimos anos, o IPS tem-se destacado pelas taxas de empregabilidade elevadas. Os dados partilhados em 2020 pelo IEFP indicam uma taxa de 97,4%, refletindo a confiança das empresas e organizações nas suas formações. Nos campi do IPS organizamos, ao longo do ano, um conjunto de atividades que proporcionam uma proximidade entre a academia e o mercado de trabalho, destacando-se o "Passaporte para o Emprego", uma ferramenta que fomenta o desenvolvimento de competências transversais pelos estudantes, a Semana de Empregabilidade, iniciativa que procura apoiar a integração de estudantes e diplomados no mercado de trabalho e que inclui uma Feira de Emprego que, este ano, contou com a participação de 174 organizações.

**PA: Para além do ensino, a investigação é uma parte muito importante do Instituto Politécnico de Setúbal. De que forma o IPS aposta na dinamização de uma cultura de investigação?**

**AL:** Sim, o IPS é reconhecido em Portugal pela forte aposta na dinamização de uma cultura empreendedora e de investigação. Ao longo dos anos, temos apoiado inúmeras startups criadas dentro do próprio Instituto, fornecendo igualmente todas as condições para a concretização de projetos de investigação de relevo para o avanço tecnológico e da sociedade. A vertente empreendedora é inculcada nos estudantes do IPS desde o primeiro ano, ensinando a olhar para a vida com a ambição e vontade de vencer. Uma postura essencial para alcançar o sucesso no mercado de trabalho.

Em termos de investigação, o IPS conta com inúmeros projetos financiados, nacionais e internacionais, e nove centros de investigação que desenvolvem pesquisa aplicada em várias áreas do conhecimento. Aposta ainda no financiamento da investigação através de projetos internos que pretendem alavancar processos de transferência de conhecimento e de tecnologia, com impacto na criação de valor e ligação forte à região, mas também numa perspetiva de abertura ao mundo.

**PA: Na área da internacionalização, há um projeto que se destaca: a Universidade Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>. Que IPS resultará desta parceria, daqui a três anos, quando estiver terminada a fase de implementação do projeto?**

**AL:** A E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, sigla inglesa de Universidade Europeia Empreendedora e Envolvida como motor para Regiões Europeias Inteligentes e Sustentáveis, é uma das 41 alianças-piloto, no âmbito da iniciativa “Universidades Europeias”, proposta pelo Conselho Europeu, que contam com a participação de cerca de 5% dos estabelecimentos de ensino superior em toda a Europa.

Esta aliança constitui-se com um foco muito específico de desenvolvimento das regiões em que se insere. É um projeto estrutural com claras implicações na mudança organizacional das seis instituições de ensino superior (IES) que a constituem –Portugal, Áustria, Hungria, Bélgica, Roménia e Letónia. Esta primeira fase termina em 2023, mas iremos alargar a aliança a pelo menos mais duas instituições da Alemanha e dos Países Baixos.

O grande objetivo é, respeitando a especificidade e a autonomia de cada IES, desenvolvermos sinergias em torno dos processos do ensino e da aprendizagem, da investigação, da inovação, da internacionalização e do serviço à comunidade. Tudo é suportado em práticas de cocriação e de desenvolvimento de Ciência Cidadã, alicerçadas no trabalho em rede partilhado entre a academia - estudantes, docentes, investigadores, trabalhadores não docentes - e a comunidade externa - diplomados e parceiros locais e regionais. Todo o trabalho desenvolvido tem vindo a permitir incutir mudanças estruturais nas metodologias pedagógicas e de investigação do nosso Instituto, com afirmação no espaço europeu. No final do projeto, já estas alterações estarão enraizadas nas diferentes instituições, permitindo-nos trabalhar num campus transnacional, com alterações significativas ao nível das nossas práticas científicas e pedagógicas, implicando uma intervenção pluri e interdisciplinar que contribua para o desenvolvimento das regiões, transformando-as em regiões mais sustentáveis, identificando soluções para desafios relacionados com a economia circular, o bem-estar e a contribuição humana para a inteligência artificial.

**PA: Como é que o IPS pode contribuir para o desenvolvimento e crescimento de Setúbal e qual a sua ligação com o tecido empresarial da região?**

**AL:** O IPS sempre se focou nas dinâmicas e necessidades regionais, sendo um dos promotores do desenvolvimento regional através de projetos de intervenção e de investigação aplicada. O crescimento sustentado do IPS resulta da forte relação de proximidade com a indústria, as empresas, as organizações e os serviços de áreas diversificadas do saber. Esta proximidade e articulação com os diferentes setores de desenvolvimento regional tem permitido uma contínua afirmação em diferentes concelhos ao nível da formação, da investigação, da inovação, da responsabilidade social e da promoção da cultura. O impacto da nossa intervenção tem sido grande e os nossos parceiros reconhecem-no. Veja-se a importante participação do IPS, por exemplo, nas Agendas Mobilizadoras (PRR) em setores como o aeroespacial e o automóvel; as redes logísticas e de transportes; a digitalização, a Indústria 4.0 e capacitação digital e especializada.

**PA: O IPS encontra-se em expansão, apostando na formação fora das cidades de Setúbal e Barreiro. Até onde vai hoje o IPS?**

**AL:** Decorrente das parcerias e da implicação do IPS no desenvolvimento da região e do país, a nossa área de intervenção tem vindo a alargar-se para o Alentejo Litoral, em Sines, Grândola e, dentro em breve, Vila Nova de Mil Fontes; para o Alto Alentejo, nomeadamente em Ponte de Sor; e para a zona norte de Lisboa, na Amadora, Loures e Vila Franca de Xira. Esta expansão resulta da necessidade de contribuir ativamente para a qualificação da população, colmatando a falta de oferta pública de Ensino Superior nestas regiões. Todos os CTeSP que temos oferecido nestas regiões são cursos que resultam das necessidades aí sentidas.

**PA: Quais os grandes investimentos que é possível concretizar, na sequência do financiamento PRR?**

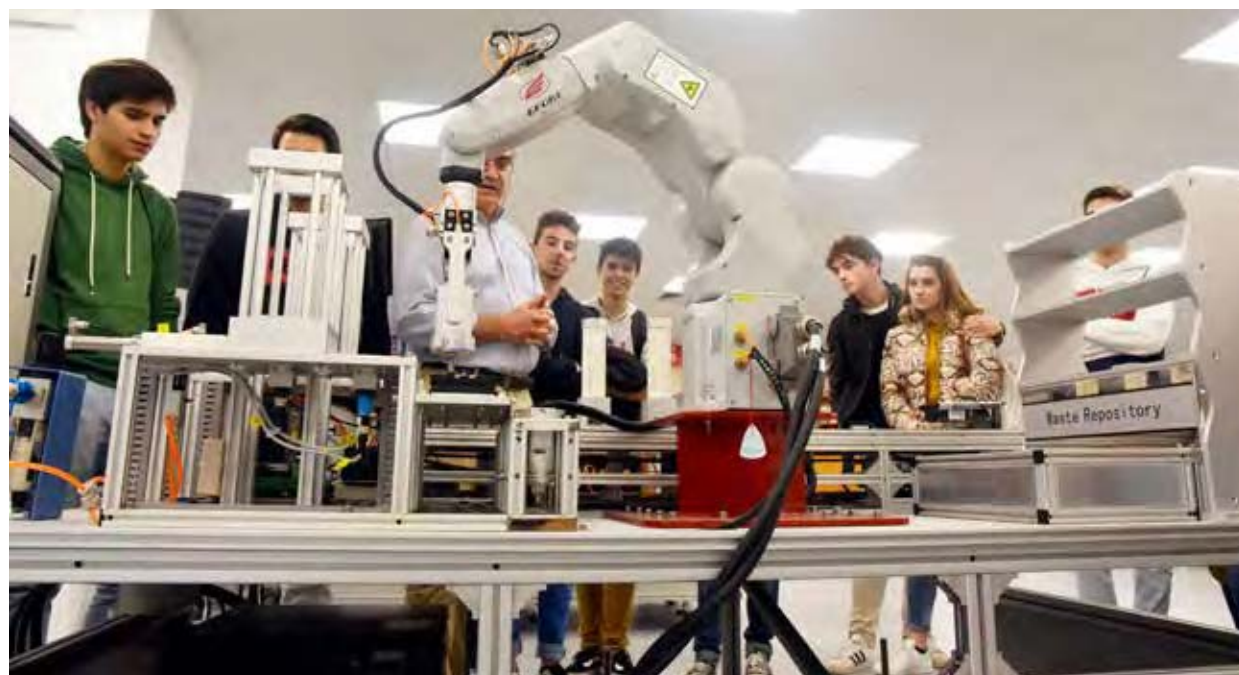
**AL:** O PRR vai permitir-nos reforçar a oferta formativa ao nível de CTeSP, microcredenciais, pós-graduações e mestrados. Estão previstos 14 CTeSP, 55 microcredenciais, 12 pós-graduações



e 7 mestrados, abrangendo as áreas das competências digitais, STEAM [Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática], Saúde e qualidade de vida. Ao nível de equipamentos e instalações prevê-se a construção da Escola Superior de Saúde, o que irá permitir consolidar o desenvolvimento dos projetos de formação e investigação nesta área. No âmbito das Agendas Mobilizadoras também se destacam o investimento em equipamentos laboratoriais e o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada. Enquadrada ainda em programas de financiamento comunitário está a criação de uma nova Escola Superior em Sines, em estreita articulação com a autarquia, tendo em vista a qualificação de recursos humanos para os vários investimentos previstos para a região. Por fim, aguardamos os resultados finais para a construção de duas residências de estudantes em Sines e no Barreiro e a requalificação da residência de estudantes situada em Setúbal, aumentando a nossa capacidade de acolher os estudantes.

**PA: Tem ainda pela frente pelo menos mais quatro anos na presidência do IPS. Quais são os planos que tem para este futuro próximo?**

**AL:** Fazer crescer o IPS em todas as suas áreas de intervenção, destacando-se as componentes da formação, da investigação e da transferência de tecnologia e partilha de conhecimento. Ao longo do mandato pretendo reforçar o papel do IPS no panorama regional, nacional e internacional através de um modelo de governação sustentável que permita contribuir para a promoção da qualificação superior da população ativa, dando resposta quer aos estudantes provenientes do ensino secundário e profissional, quer aos adultos que apostam na formação ao longo da vida. Para tal, considero fundamental a construção do edifício próprio para a Escola Superior de Saúde e a concretização da Escola Superior em Sines. Pretendo reforçar a Aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e apostar no desenvolvimento das pessoas e da região, numa instituição centrada no estudante e focada na inovação e na valorização e partilha do conhecimento.



# Uma Universidade Politécnica global, que é simultaneamente motor de desenvolvimento local e regional



Luís Loures, Presidente do Instituto Politécnico de Portalegre

**A atuação das quatro escolas que constituem o Politécnico de Portalegre têm, desde o início da sua história, duas grandes preocupações: o desenvolvimento regional e o acompanhamento da inserção profissional dos seus alunos. É neste sentido que a Presidência do Politécnico de Portalegre, liderado pelo Professor Luís Loures, reúne os seus esforços**

**Perspetiva Atual:** Está neste momento a decorrer a primeira fase de candidaturas ao ensino superior. Qual é a expectativa em relação à percentagem de preenchimento de vagas?

**Professor Luís Loures:** As expectativas são sempre elevadas, especialmente depois de dois anos em que fomos uma das Instituições de Ensino Superior que mais cresceu relativamente ao número de estudantes colocados via Concurso Nacional de Acesso. De qualquer forma, não podemos escamotear o facto de que o modo como a tutela organiza a distribuição das vagas por instituição - via despacho de vagas - constitui um fator determinante para a manutenção do equilíbrio entre a "oferta e a procura" e por conseguinte para a própria coesão territorial. Infelizmente, este ano, o despacho produzido não teve em conta as preocupações evidenciadas por muitas instituições e acabou por introduzir um conjunto de "exceções" que, no meu entender, contribuem de forma direta para colocar em causa o equilíbrio na distribuição de vagas por instituição, que tinha sido conquistado ao longo dos últimos anos.

**PA: Como é constituída a oferta formativa do Politécnico de Portalegre para o ano de 2022/2023?**

**LL:** Composto por quatro escolas superiores - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Saúde e Escola Superior Agrária - o Politécnico de Portalegre aposta num ensino assente em critérios de excelência, responsabilidade e proximidade, em todas as suas ofertas formativas - 18 Licenciaturas, 18 Cursos Técnicos Superiores Profissionais e 16 Mestrados - para além de várias pós-graduações e cursos de curta duração.

O Politécnico de Portalegre tem, no alinhamento da sua oferta formativa, uma forte preocupação a nível regional e nacional centrada nos objetivos de desenvolvimento estratégico do território, razão pela qual a sua oferta formativa diversificada enquadra globalmente temáticas estruturantes, como sejam o desenvolvimento sustentável, a digitalização, a descarbonização, a responsabilidade social, e a economia circular, afirmando-se, cada vez mais, nestes domínios a nível nacional e internacional.



A investigação e a internacionalização constituem dois pilares fundamentais para o crescimento e para a afirmação que se tem verificado ao longo dos últimos anos no Politécnico de Portalegre.





**PA:** Para além do ensino, existem duas vertentes cada vez mais valorizadas no ensino superior, a investigação e a internacionalização. Qual tem sido o segredo do IPPortalegre para a sustentabilidade destas áreas?

**LL:** De facto, a investigação e a internacionalização constituem dois pilares fundamentais para o crescimento e para a afirmação que se tem verificado ao longo dos últimos anos no Politécnico de Portalegre, considerando, por um lado, o aumento significativo do número de projetos financiados e, por outro, o crescente envolvimento de estudantes em atividades de investigação aplicada que, naturalmente, contribuem para um reforço das competências dos estudantes e para a valorização dos seus percursos formativos.

O segredo, se é que lhe podemos chamar assim, tem passado por uma aposta sustentada no aproveitamento de fundos estruturais para a criação ou integração de um conjunto de estruturas científicas e tecnológicas, como sejam o Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos - VALORIZA, o Fórum para a Energia e Clima (FEC) - que integra toda a CPLP, os Laboratórios Colaborativos BioRef e InnovPlantProtect, o Laboratório Circular do Alentejo ou a Academia para o Hidrogénio - A4H2, com capacidade para envolver os estudantes ao longo dos seus percursos formativos, mas também com potencial para acolher e empregar os diplomados do Politécnico, como aliás vem acontecendo ao longo dos últimos anos.

A afirmação destes setores está muito associada ao crescimento do VALORIZA, unidade de investigação de excelência nos domínios das energias renováveis, da produção sustentável e da valorização de territórios de baixa densidade, e da BioBIP, a incubadora de base tecnológica do Politécnico de Portalegre, atualmente em fase de ampliação - 1500 m<sup>2</sup> -, que tem contribuído para a afirmação de um dos objetivos estratégicos do Politécnico, centrado na criação de emprego e na atração de recursos humanos qualificados para a região do Alentejo - fator que tem feito a diferença ao nível da captação de estudantes internacionais, que veem nesta infraestrutura uma oportunidade de criação do próprio negócio após a conclusão do curso.



O Politécnico de Portalegre é uma instituição que, pensando global, age localmente, promovendo o desenvolvimento regional e potenciando a sustentabilidade da instituição.

**PA:** No mês de junho, foi anunciado que o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) iria financiar a formação do IPPortalegre com um valor de cerca de 686.000€. Como será utilizado este apoio?

**LL:** Esse apoio, integrado no financiamento global do Projeto MERIDIES - 7,46 Milhões de Euros - um projeto realizado em consórcio, liderado pelo Politécnico de Portalegre e que integra os Politécnicos de Beja, Santarém e Setúbal e a Universidade de Évora, será essencialmente utilizado para a atribuição de bolsas de estudo e bolsas de mérito, para todos aqueles que pretendam realizar uma das mais de 100 formações de qualificação ou requalificação integradas no projeto, entre as quais se encontram 12 CTeSP, mais de 20 Pós-Graduações e 74 Micro-Credenciais. Este projeto, contando com parcerias com mais de 100 instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, como são exemplo os protocolos estabelecidos com a IBM, a NOS, e a AIP - Associação Industrial Portuguesa, pretende contribuir para a qualificação e requalificação de mais de 600 profissionais nos domínios da digitalização, da descarbonização, das energias renováveis, da economia circular e da produção sustentável.

**PA:** Uma instituição de ensino influência muito no desenvolvimento da região em que está inserida. Como é a ligação do Politécnico com o tecido empresarial regional?

**LL:** O Politécnico de Portalegre tem como uma das suas grandes preocupações o desenvolvimento regional, tendo uma forte relação com a comunidade envolvente. Neste sentido, e tendo por base o percurso recente, o Politécnico de Portalegre é uma instituição que, pensando global, age localmente, promovendo o desenvolvimento regional e potenciando a sustentabilidade da instituição.

Numa sociedade cada vez mais globalizada, promotora de contextos progressivamente mais competitivos, onde pessoas e organizações competem por recursos de natureza diversa, temos-nos focado no desenvolvimento de respostas locais aos desafios globais, consubstanciando-nos como motor de desenvolvimento regional, capaz de criar condições para garantir a igualdade de oportunidades para todos e promovendo os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), fomentando o fortalecimento da região.

**PA:** Foram aprovados, no Parlamento, os projetos lei do BE e do PCP que defendem a possibilidade de os Politécnicos passarem a incluir Doutoramentos na sua formação. Qual é a sua visão sobre este tema?

**LL:** A minha visão sobre o tema é muito objetiva. Esta aprovação constitui o reconhecimento de um trabalho que tem vindo a ser feito pelos politécnicos como um todo. É um trabalho longo, de grande impacto nacional e internacional, feito há mais de 40 anos. Por isso, enquanto cidadão português é para mim motivo de grande orgulho que esta iniciativa de cidadãos tenha conseguido: primeiro, que os politécnicos passem a outorgar o GRAU DE DOUTOR; segundo, que alterem a sua designação de instituto para UNIVERSIDADE POLITÉCNICA. Duas alterações que além de elementar justiça, apresentam um impacto muito positivo para o País como um todo, contribuindo de forma indelével para a coesão territorial.

Na realidade, penso que a relevância destes projetos lei - cujas propostas se prendem exclusivamente com o aproveitamento da capacidade instalada e com o reconhecimento do mérito do sistema, apesar de terem suscitado intervenções de vários quadrantes da sociedade, muitas delas quase poéticas, mas demonstrando total desconhecimento do sistema de ensino superior português e da realidade nacional - foi cabalmente respondida pelos representantes da democracia portuguesa, os deputados eleitos pelo povo Português que, por unanimidade, aprovaram os 3 projetos de Lei.

Não creio poder existir outro entendimento que não seja o de que factualmente o país está de acordo com as duas alterações apresentadas, em suma: **QUE AS UNIVERSIDADES POLITÉCNICAS PASSEM A OUTORGAR O GRAU DE DOUTOR!!**



## Licenciaturas

Administração de Publicidade e Marketing  
 Agronomia  
 Design de Animação e Multimédia (M)  
 Design de Comunicação (M)  
 Educação Básica  
 Educação Social  
 Enfermagem (M)  
 Enfermagem Veterinária  
 Engenharia Informática  
 Equinicultura (M)  
 Gestão (M)  
 (ramos: Gestão de Empresas e Contabilidade)  
 Higiene Oral (M)  
 Jornalismo e Comunicação  
 (ramos: Jornalismo e Comunicação Organizacional)  
 Serviço Social (M)  
 Tecnologias de Produção de Biocombustíveis  
 Turismo

## Mestrados

Agricultura Sustentável  
 Contabilidade e Finanças  
 (Parceria c/ ISCAP-IPPORTO)  
 Design de Identidade Digital  
 Educação Especial  
 Educação Pré-escolar  
 Educação e Proteção de Crianças e Jovens em Risco  
 Enfermagem  
 (Parceria c/ UE, IPB, IPCB e IPS)  
 Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia  
 (Parceria c/ IPCB, IPV, IPBragança e IRVC)  
 Estudos em Enfermagem  
 (Parceria c/ UE, IPB, IPCB, IPS e UMadeira)  
 Gerontologia  
 (ramos: Gerontologia e Saúde e Gerontologia Social)  
 Gestão de PME  
 Informática  
 Média e Sociedade  
 Tecnologias de Valorização Ambiental  
 e Produção de Energia (M)

## Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Acompanhamento de Crianças e Jovens  
 Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia  
 Apoio ao Consultório Médico ou Dentário (M)  
 Apoio em Cuidados Continuados Integrados (M)  
 Contabilidade  
 Cuidados Veterinários  
 Design de Som e Produção Musical  
 Design Multimédia e Audiovisuais  
 Desporto e Formação Equestre (M)  
 Gestão de Vendas e Marketing  
 Manutenção Eletromecânica  
 Novos Media e Comunicação Local  
 Produção 3D  
 Programação Ágil e Segurança de Sistemas de Informação  
 Proteção Civil e Socorro  
 Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios  
 Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação  
 Tecnologias de Produção Agropecuária  
 Turismo e Informação Turística  
 Viticultura e Enologia

## Pós-Graduações

Enoturismo  
 Gestão em Saúde

(M) curso com pré-requisito (M) curso também com regime pós-laboral  
 (M) curso também em inglês

/politecnicoportalegre f  
 @politecnicoportalegre Instagram  
 +351 245 301 500 Phone  
 gci@ipportalegre.pt Email



**tempo**  
 de viver esta  
 experiência.

# O que guarda o teu interior?

Vem descobrir connosco.

POLI  
TÉCNICO  
GUARDA

## LICENCIATURAS

Animação Sociocultural

Biotecnologia Medicinal

Ciência de Dados e Inteligência Artificial **NOVO**

Comunicação e Relações Públicas

Comunicação Multimédia

Contabilidade

Design de Equipamento

Desporto

Desporto, Condição Física e Saúde

Educação Básica

Energia e Ambiente

Enfermagem

Engenharia Civil

Engenharia Informática

Engenharia Topográfica

Farmácia

Gestão

Gestão de Recursos Humanos

Gestão do Turismo e da Hospitalidade **NOVO**

Gestão Hoteleira





Marketing

Mecânica e Informática Industrial

Restauração e Catering

Turismo e Lazer

O potencial do nosso interior.

politecnicoguarda.pt    



# Penso inteligente do IPG vai controlar as feridas crónicas

**“Smartwound” é um penso inteligente pensado para controlar o tratamento de feridas crónicas. Foi desenvolvido por docentes e alunos das escolas superiores de Saúde e de Tecnologia e Gestão do IPG e venceu a etapa regional do Poliempreende.**

O Instituto Politécnico da Guarda – IPG desenvolveu um penso inteligente com o objetivo de controlar o tratamento de feridas crónicas em ambiente hospitalar. O projeto “Smartwound” – que venceu a fase regional da 18ª edição do concurso de empreendedorismo Poliempreende financiado pelo Link Me Up – pretende facilitar o trabalho dos profissionais de saúde e garantir aos utentes um tratamento mais cuidado e controlado.

Este penso está equipado com um biomarcador que permite detetar as variações de pH no leito da ferida através da mudança de cor. Assim, quando existe a presença de exsudado e/ou microrganismos, característico do processo inflamatório/infeccioso, o valor de pH altera e o penso muda de cor, alertando assim os profissionais de saúde para a necessidade de substituir o dispositivo.

Este dispositivo médico visa combater a “problemática associada ao tratamento de feridas crónicas em unidades hospitalares e à dificuldade de saber o momento certo para substituir os pensos dos pacientes”, afirma Teresa Paiva, professora no IPG e coordenadora do projeto. “É uma ideia simples, mas muito inovadora e eficaz. É o exemplo de como podemos transformar investigação em inovação, através de produtos e serviços com valor prático para a sociedade”.

Para além das vantagens que este novo penso proporcionará aos doentes e aos profissionais de saúde, a participação no concurso Poliempreende é também benéfica para os alunos. “Iniciativas como esta incentivam a criação de novas ideias e impulsionam o espírito crítico dos nossos estudantes, atributos que são cada vez mais valorizados no mercado de trabalho”, afirma Joaquim Brigas, presidente do IPG. “O IPG tem participado, ano após ano, no Poliempreende devido ao empenho dos docentes e dos mentores empresários da região, que conhecem bem as necessidades do mercado”.

O projeto foi pensado e concretizado pelos estudantes do IPG Ana Nunes, Catarina Dias e Guilherme Alves e pelas professoras

Carla Castro e Sónia Miguel. “Houve a preocupação de reunir uma equipa multidisciplinar para desenvolver o penso inteligente. Fazem parte do projeto alunos das licenciaturas de Biotecnologia Medicinal e de Engenharia Informática, com conhecimentos bastante distintos, mas que se complementaram muito bem”, afirma Carla Castro, uma das professoras que integra o Smartwound.

No ano passado, o projeto “Space Food Ideation” – desenvolvido por estudantes em parceria com as associações Inovcluster e Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) – o qual pretende melhorar a qualidade das refeições no Espaço, venceu o concurso nacional de inovação do Link Me Up.



“Iniciativas como esta incentivam a criação de novas ideias e impulsionam o espírito crítico dos estudantes”, afirma Joaquim Brigas, presidente do IPG.



No ano passado, o projeto “Space Food Ideation” do IPG venceu o concurso nacional de inovação do Link Me Up.





## Nova licenciatura em Gestão do Turismo e da Hospitalidade

**Novo curso da Escola Superior de Turismo e Hotelaria do IPG, em Seia, permite aos alunos estagiar em empresas e cadeias hoteleiras nacionais e internacionais.**

O Politécnico da Guarda lançou uma nova licenciatura em “Gestão do Turismo e da Hospitalidade” para responder aos desafios que a aceleração da digitalização coloca aos setores da indústria turística. O curso alia a gestão e a tecnologia ao turismo e pretende qualificar profissionais capazes de inovar aquele que é um dos setores cruciais da economia portuguesa.

“A nova licenciatura resulta da nossa estratégia de desenvolvimento do território e de crescimento do Politécnico da Guarda, que passa, naturalmente, pela atualização da oferta curricular e o lançamento de novos cursos”, afirma Joaquim Brigas, presidente do IPG. “A formação

em ‘Gestão do Turismo e da Hospitalidade’ irá capacitar quadros para responderem às exigências que a transformação digital e a transição verde colocam às empresas e organizações do setor do turismo”.

O curso vai ter início no próximo ano letivo na Escola Superior de Turismo e Hotelaria do IPG, em Seia, e terá a duração de três anos. Dará conhecimentos aos estudantes em áreas como Análise e Tratamento de Dados; Mercados e Internacionalização em Turismo; Marketing Digital; Hotelaria e Restauração; e Economia e Política do Turismo. O IPG irá apoiar o futuro profissional dos estudantes através do Gabinete

de Estágios e Saídas Profissionais e da StartUP Guarda, assegurando estágios em organizações turísticas e cadeias hoteleiras nacionais e internacionais, e também o acesso a recursos para a criação dos seus próprios negócios.

O Politécnico da Guarda tem estado atento às tendências do setor do turismo e a acompanhar a transição digital. Recentemente, o Instituto desenvolveu “Taste Food Experience” – uma aplicação móvel que promove o turismo gastronómico na região das Beiras e Serra da Estrela – que ganhou o primeiro prémio do concurso de empreendedorismo turístico da Turismo Centro de Portugal.

## Fortinet, Securnet e Noesis instaladas no Politécnico da Guarda

Este ano, o Politécnico da Guarda acordou a instalação de três empresas de referência na área das Tecnologias de Informação no IPG: a Fortinet, a Securnet e a Noesis.

As parcerias estabelecidas irão permitir aos estudantes formados em Engenharia Informática, em Mecânica e Informática Industrial e em Ciência de Dados e Inteligência Artificial terem uma maior proximidade com tecnológicas com larga experiência no mercado,

nomeadamente através de estágios e formações. A Fortinet é uma multinacional norte-americana do setor da cibersegurança, com sede na Califórnia, que escolheu em maio o IPG para começar a formar quadros de empresas portuguesas, técnicos da Administração Pública e municipal e, também, estudantes do próprio Instituto, aprofundando as suas competências informáticas e preparando-os para prevenir e para lidar com eventuais ciberataques.

Em março a consultora portuguesa Noesis instalou os seus escritórios no IPG. A tecnológica vai recrutar recém formados no IPG e realizar ações conjuntas de inovação e modernização administrativa. Também a Securnet escolheu a Guarda para se instalar, a empresa de cibersegurança especializada em serviços avançados de consultoria, integração e manutenção irá criar um Centro de Competências no IPG.

**Joaquim Brigas**  
Presidente do Politécnico da Guarda

## “Apostamos muito na relação com as empresas”

**As parcerias com o tecido económico, instituições sociais e autarquias são a marca da atual liderança do Instituto Politécnico da Guarda.**

**Qual é o papel da investigação produzida no IPG para o desenvolvimento do território?**

A investigação produzida pelos estudantes, docentes e investigadores do IPG contribui para o aumento da competitividade das empresas da região, bem como para a sua capacidade de inovar.

Apostamos muito numa estreita relação com o tecido empresarial. É essa aposta que tem permitido aos nossos docentes e investigadores anteciparem e identificarem os problemas reais que as empresas irão enfrentar e apresentam-lhes as soluções, ajudando-as a crescer economicamente e a aumentarem a qualidade dos seus bens e serviços.

**Como é que o IPG conseguiu ficar com a sede da região Centro do Observatório Nacional do Envelhecimento?**

Foi o reconhecimento do trabalho que temos feito na área do envelhecimento, quer a nível académico, quer ao nível do trabalho com instituições sociais de saúde, argumentos que fizemos valer junto do coordenador do Observatório Nacional do Envelhecimento, Nuno Marques, e da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho. Atendendo a que o polo da Região Sul está

sediado na Universidade Nova de Lisboa, e o da Região Norte na Universidade do Porto, a escolha do Politécnico da Guarda para instalar o polo da Região Centro resulta claramente da nossa afirmação pedagógica e científica, enquanto instituição de referência para enfrentar os problemas sociais e de saúde com que a população mais velha se irá deparar no futuro.

**E a montagem de um Laboratório Colaborativo em Logística na Guarda, como surgiu?**

A instalação do primeiro Porto Seco do país na Guarda motivou-nos, não só a lançar novas formações na área da Logística, como a apresentar a candidatura para o Laboratório Colaborativo em Logística – CoLAB LogIN. O projeto é fruto de uma parceria com empresas e instituições públicas e privadas da área da logística e tecnologia, juntando o know-how empresarial do setor com a academia para estudar e investigar os fluxos logísticos da região, do país e da Europa.

O IPG lidera o CoLAB LogIN, o qual obteve financiamento de 1,3 milhões de euros da Fundação para a Ciência e Tecnologia para produzir novos processos e modelos para o setor.



# O que leva os estudantes a escolher o IPSantarém?



João Moutão, Presidente do Instituto Politécnico de Santarém

**Com uma estreita ligação à comunidade e ao tecido empresarial regional, o Instituto Politécnico de Santarém coloca as suas escolas ao serviço da sociedade, adaptando a sua oferta formativa às necessidades regionais. As várias Escolas que o constituem oferecem cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação, além de cursos técnicos superiores profissionais. Em conversa com a Perspetiva Atual, o Presidente João Moutão revela as suas expectativas para o próximo ano letivo e os motivos que levam os estudantes a escolher e a recomendar o IPSantarém.**

**Perspetiva Atual: As candidaturas ao ensino superior começaram recentemente. Quais são as expectativas para o ano letivo que está por vir?**

**Presidente João Moutão:** A expectativa é muito positiva, tendo em conta que o número de candidatos ao Politécnico de Santarém tem aumentado de forma consistente nos últimos anos. Tem existido um grande esforço da Instituição no desenvolvimento de novas ofertas formativas e na formação dos professores em novas metodologias de ensino ativas, o que tem produzido excelentes resultados nos inquéritos de satisfação dos nossos estudantes, que são a nossa melhor publicidade.



As novas gerações têm uma forma de pensar diferente e estão mais focadas em aprender algo que tenha aplicação nas suas vidas.

**PA: Que fatores diferenciadores podem levar os estudantes a colocarem o IPSantarém como primeira escolha?**

**JM:** A maioria dos estudantes que procura o Politécnico de Santarém fá-lo porque sabe que pode encontrar nas cidades de Santarém e de Rio Maior uma excelente qualidade de vida, com acesso a serviços de qualidade, segurança, um custo de vida reduzido, numa região onde a natureza e a cultura permitem uma experiência académica inesquecível. A tudo isto se associa um ensino iminentemente prático, onde se aprende a fazer fazendo, com acesso a laboratórios, equipamentos e instalações de excelência, num contexto de forte inovação tecnológica e de ligação ao mundo do trabalho. A possibilidade de ter uma experiência internacional é também um fator decisivo, uma vez que qualquer

estudante pode ter acesso a uma bolsa de estudo para realizar um semestre noutra instituição de ensino superior na Europa, através do programa Erasmus+, ou no Brasil e outros países de língua portuguesa, através do nosso programa Pedro Álvares Cabral. A união entre a comunidade académica é muito grande, e a proximidade e a disponibilidade dos docentes e funcionários fazem parte da imagem de marca do Politécnico de Santarém, que tem também uma forte componente inclusiva. Não é por isso de surpreender que os nossos antigos alunos estejam entre os que mais recomendam o Politécnico de Santarém aos outros potenciais futuros estudantes.

**PA: Como será constituída a oferta formativa do ano letivo de 2022/2023?**

**JM:** No ano letivo 2022/2023 iremos contar com uma oferta formativa de 65 cursos, muito diversificada e focada nas nossas áreas de especialização. Damos destaque às novas ofertas formativas deslocalizadas de Cursos Técnicos Superiores Profissionais, em cidades a Norte de Lisboa (Amadora, Arruda dos Vinhos, Ericeira, Loures, Sintra, Torres Vedras e Vila Franca de Xira), o que permitirá um ensino de proximidade. De destacar, também, a nova licenciatura que iremos iniciar este ano em Biologia e Biotecnologia Alimentar, que está associada ao setor agroalimentar da região de Santarém, o qual é uma referência a nível internacional e que aqui tem condições excecionais de desenvolvimento. Por fim, destacar também os nossos mestrados que habilitam para a docência, e que irão dar resposta à crescente necessidade de formação de professores no país.

**PA: Na sua visão, o estigma que existia em volta do ensino politécnico está a dissipar-se finalmente?**

**JM:** A evolução do Ensino Politécnico foi muito grande ao nível da capacitação do seu corpo docente e da sua capacidade científica. As novas gerações têm uma forma de pensar diferente e estão mais focadas em aprender algo que tenha aplicação nas suas vidas, o que tem feito com que a procura pelo Ensino Politécnico seja cada vez maior. No Politécnico de Santarém os alunos saem diretamente para o mercado de trabalho e a taxa de desemprego nos diplomados é quase nula. Isso faz toda a diferença.

**PA: Que mensagem quer deixar aos estudantes que estão a considerar realizar a sua formação no IPSantarém?**

**JM:** A de que serão muito bem recebidos no Politécnico de Santarém. Aqui terão todas as oportunidades para se formarem para a vida e, principalmente, serem muito felizes.



**POLITÉCNICO  
DE SANTARÉM**

# OFERTA FORMATIVA

## CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (TESP)

- > Acompanhamento de Crianças e Jovens
- > Análises Laboratoriais
- > Apoio Domiciliário
- > Cuidados Veterinários
- > Design Digital
- > Gestão de Negócios
- > Marketing Digital
- > Mecanização e Tecnologia Agrária
- > Proteção e Apoio à Pessoa Idosa
- > Redes e Sistemas Informáticos
- > Restauração e Segurança Alimentar
- > Secretariado em Saúde
- > Surfing no Treino e na Animação Turística
- > Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas
- > Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- > Tecnologias Web e Dispositivos Móveis
- > Viticultura e Enologia
- > Zootecnia

## LICENCIATURAS

- > Agronomia (Regime Diurno e Pós-Laboral)
- > Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis
- > **Biologia e Biotecnologia Alimentar (NOVO)**
- > Contabilidade e Fiscalidade
- > Desporto, Condição Física e Saúde
- > Desporto de Natureza e Turismo Ativo
- > Educação Ambiental e Turismo de Natureza
- > Educação Básica
- > Educação Social
- > Enfermagem
- > Gestão das Organizações Desportivas
- > Gestão de Empresas (Regime Diurno e Pós-Laboral)
- > Gestão de Marketing
- > Informática
- > Negócios Internacionais
- > Produção Multimédia em Educação
- > Qualidade Alimentar e Nutrição Humana
- > Treino Desportivo
- > Zootecnia

## MESTRADOS

- > Atividade Física e Saúde
- > Ciências da Educação/Administração Educacional
- > Contabilidade e Finanças
- > Desporto de Recreação (em consórcio com a Universidade do Algarve)
- > Educação Social e Intervenção Comunitária
- > Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- > Enfermagem Comunitária > Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública
- > Engenharia Agrónómica
- > Gestão de Unidades de Saúde
- > Gestão de Organizações de Economia Social
- > Recursos Digitais em Educação
- > Tecnologia Alimentar
- > Treino Desportivo

## MESTRADOS QUE HABILITAM PARA A DOCÊNCIA

- > Educação Pré-Escolar
- > Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
- > Ensino do 1ºCEB e de Matemática e de Ciências Naturais do 2ºCEB

ESTAMOS  
**À TUA ESPERA!**

[WWW.IPSANTAREM.PT](http://WWW.IPSANTAREM.PT)

# O ISAVE na linha da frente da formação dos futuros profissionais de saúde



© Natércia Machado

Professor Doutor Fausto Amaro, Presidente do ISAVE - Instituto Superior de Saúde

**A responsabilidade de formar os futuros profissionais de saúde do nosso país, a importância de uma atividade de investigação de qualidade e a crescente internacionalização das instituições de ensino portuguesas são temas de destaque nesta conversa com o Professor Doutor Fausto Amaro, Presidente do ISAVE - Instituto Superior de Saúde.**

**Perspetiva Atual: O ISAVE - Instituto Superior de Saúde tem, tal como qualquer escola superior da área, a missão de colaborar na melhoria da saúde e da qualidade de vida da população. Como se encara esta responsabilidade de formar aqueles que serão os futuros profissionais de saúde do nosso país?**

**Professor Doutor Fausto Amaro:** O ISAVE tem por missão a criação, difusão e promoção da cultura, ciência e tecnologia, articulando o estudo e a investigação, de modo a potenciar o desenvolvimento humano como fator estratégico do desenvolvimento sustentável do país. A sua missão é realizada através do ensino,

da investigação e da prestação de serviços à comunidade. Assim, o ISAVE, como instituição de ensino superior na área da saúde contribui para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população, não só porque forma profissionais de saúde, mas também porque presta serviços à comunidade através de parcerias que estabelece com outras entidades locais, públicas e privadas. A formação de profissionais de saúde é encarada com grande sentido de responsabilidade por todos os colaboradores do ISAVE, docentes e não docentes.

É um trabalho permanente sempre com a preocupação de melhorar a aprendizagem e o treino dos alunos de modo a que sejam profissionais de excelência.

**PA: Relativamente à oferta formativa, quais são as vertentes profissionais que a constituem?**

**FA:** Presentemente, o ISAVE tem três licenciaturas em funcionamento: Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição e Dietética. Tem igualmente cursos técnico superiores profissionais com a duração de dois anos, nas áreas de Proteção Civil e Socorro, Gerontologia, Termalismo e Bem-estar, Estética, Cosmética e Bem-estar, Apoio em Cuidados Continuados Integrados,



A internacionalização favorece a inovação e aumenta o conhecimento de outras culturas, criando ambientes académicos muito estimulantes para alunos e professores.

*Serviço Familiar e Comunitário e Bioanálises e Controlo. Adicionalmente ainda tem oferta formativa de pós-graduações como Emergência e Catástrofe, Comunicação em Saúde e Fisioterapia Músculo-Esquelética.*

**PA: O ISAVE aposta numa articulação do estudo com a investigação como estratégia para o desenvolvimento sustentável do país. Qual é o contributo da comunidade institucional do ISAVE para o desenvolvimento nacional e regional?**

**FA:** Hoje em dia não é possível ter ensino superior de qualidade se não estiver ligado à investigação. Assim, os docentes do ISAVE mantêm atividade de investigação realizada, quer no Centro de Investigação do ISAVE, quer em centros de investigação de outras instituições, pois o processo de investigação beneficia com a cooperação entre investigadores. A preparação dos profissionais e o resultado da investigação científica teórica ou aplicada, que pode ser aproveitada pelas organizações públicas e privadas, constitui o nosso contributo.

**PA: A atividade de investigação do ISAVE é desenvolvida através do Centro Interdisciplinar em Ciências Da Saúde (CICS). Explique-nos um pouco como funciona o Centro. Quem são os investigadores? Como surgem os projetos e em que áreas se inserem maioritariamente?**

**FA:** O CICS presta apoio logístico aos investigadores e procura disseminar os resultados das suas investigações através da revista científica do ISAVE. Todos os docentes do ISAVE podem desenvolver os seus projetos no Centro, mas pode haver também investigadores externos ao ISAVE interessados na investigação na área da saúde.



A investigação científica procura ser sempre uma área de inovação. Assim os projetos surgem da criatividade dos investigadores e também do seu conhecimento sobre determinadas temáticas. No ISAVE a investigação é sobretudo orientada para a solução de problemas que interessam à comunidade próxima ou à região.

**PA: O Instituto está envolvido em alguns projetos de cooperação nacional e internacional. Que projetos são esses e quais os seus objetivos?**

**FA:** Destaco três projetos: 1) ISAVE4CARE, na área da Enfermagem dirigido pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Lígia Monterroso. Este projeto está centrado no estudo de indicadores de burnout de cuidadores formais e informais; 2) FISIÓ&POSTURA, dirigido pelo Professor Doutor Gilvan Pacheco, cuja investigação incide sobre a deteção precoce de alterações posturais da coluna vertebral e das zonas plantares dos pés em crianças e adolescentes; e 3) SAÚDE & ENVELHECIMENTO sob a direção da Professora Doutora Mafalda Duarte, cuja investigação incide sobre indicadores físicos e psicossociais do processo de envelhecimento, tais como género, funcionalidade, fragilidade e qualidade de vida.

A nível internacional estão em curso negociações para o lançamento de projetos de investigação aplicada na área da saúde com parceiros no Brasil, em Itália, na Bélgica e em Cabo Verde.



É um trabalho permanente sempre com a preocupação de melhorar a aprendizagem e o treino dos alunos de modo a que sejam profissionais de excelência.

**PA: O ISAVE apresenta-se como uma "escola aberta ao mundo", onde estudantes de vários países podem obter o seu diploma. Qual é a importância desta aposta na internacionalização das nossas instituições de ensino?**

**FA:** A internacionalização é uma tendência crescente nas instituições de ensino em Portugal. No ano letivo que agora termina, 7% dos estudantes do ISAVE eram provenientes de outros estados da União Europeia e nós prevemos que esta percentagem cresça nos próximos anos. A internacionalização favorece a inovação e aumenta o conhecimento de outras culturas, criando ambientes académicos muito estimulantes para alunos e professores.

**PA: Quais são os países de onde são maioritariamente oriundos os vossos alunos estrangeiros? Existe alguma estratégia de integração desses alunos na comunidade estudantil e na cultura regional e nacional?**

**FA:** Até agora, os nossos estudantes estrangeiros têm sido provenientes de países de língua francesa, principalmente a França, mas no próximo ano contamos receber alunos do Reino Unido, os quais são atraídos pelo nosso curso de Enfermagem, uma área de estudos em Portugal reconhecida de grande qualidade naquele país.

No ISAVE, os alunos estrangeiros têm uma unidade curricular de língua e cultura portuguesa, ao longo do curso o que facilita a sua integração na comunidade académica e na sociedade portuguesa.

**PA: O plano estratégico desta nova direção iniciou-se em 2021. Que pontos já foram cumpridos e quais as próximas metas a atingir?**

**FA:** Os nossos objetivos mais importantes são aumentar a oferta educativa, incluindo mestrados, e desenvolver a investigação científica. Estes dois objetivos exigem infraestruturas adequadas e elevada qualificação do corpo docente.

Neste primeiro ano aumentámos as instalações em mais um edifício o qual foi devidamente equipado, iniciámos o recrutamento de mais professores qualificados, habilitados com o doutoramento ou com o título de especialista e continuámos o apoio aos docentes, no que respeita a obtenção de graus académicos mais elevados.

As próximas metas estão relacionadas com a criação de mestrados na área da saúde e aumento da oferta ao nível das licenciaturas.



Hoje em dia não é possível ter ensino superior de qualidade se não estiver ligado à investigação.

**esap**

Escola Superior

40 ANOS Artística do Porto

OFERTA  
FORMATIVA  
ensino superior

# O TEU FUTURO COMEÇA AQUI

## Licenciaturas

Artes Plásticas e Intermédia

Artes Visuais – Fotografia

Cinema e Audiovisual

Design de Comunicação

Teatro

## Mestrados

Arquitetura | Mestrado Integrado

Artes Visuais. Práticas Artísticas e Investigação

Realização – Cinema e Televisão

OUTRAS OFERTAS  
FORMATIVAS

## Pós-Graduações

MAIS INFORMAÇÕES → [WWW.ESAP.PT](http://WWW.ESAP.PT)

→ [CANDIDATURAS@ESAP.PT](mailto:CANDIDATURAS@ESAP.PT)

→ T: 223 392 130

## LICENCIATURAS

- Arquitetura Paisagista
- Biologia
- Bioquímica (FCUP, ICBAS)
- Ciência de Computadores
- Ciências e Tecnologia do Ambiente
- Engenharia Agronómica
- Engenharia e Biotecnologia Florestal (UTAD/ECAV, FCUP)
- Engenharia Física (FCUP, FEUP)
- Engenharia Geoespacial
- Engenharia Informática e Computação (FEUP, FCUP)
- Física
- Geologia
- Inteligência Artificial e Ciência de Dados (FCUP, FEUP)
- Matemática
- Matemática Aplicada **\*NOVO**
- Química

## DOCTORAMENTOS

- Arquitetura Paisagista
- Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana (FCUP, UC, ISA, UL)
- Astronomia
- Biodiversidade, Genética e Evolução (FCUP, FCUL)
- Biologia
- Biologia Molecular e Celular (ICBAS, FCUP)
- Biotecnologia Marinha e Aquacultura (FCUP, ICBAS, UM)
- Ciência de Computadores
- Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição (UM, UCP, UA, FCUP, FEUP, FEUP, FCNAUP)
- Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar (FCUP, ICBAS, UA, UTAD, UM)
- Ciências Agrárias
- Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição (FCNAUP, FCUP)
- Ciências e Tecnologia do Ambiente
- Ciências Forenses (FMUP, FCUP, FDUP, FFUP, FMDUP, FPCEUP, ICBAS)
- Contaminação e Toxicologia Ambientais (ICBAS, FCUP, FFUP)
- Engenharia Física (FEUP, FCUP)
- Engenharia Geográfica
- Ensino e Divulgação das Ciências
- Geociências (FCUP, UA)
- MAP - Física (UM, UA, FCUP)
- MAP - Informática (UM, UA, FCUP, FEUP)
- MAP - Matemática Aplicada (UM, UA, FCUP, FEUP, ICBAS)
- Matemática - Interuniversitário (FCUP, UC)
- Matemática e Aplicações (FCUP, UM, UTAD, USC, UVIGO, UDC)
- Media Digitais (FEUP, FCUP, FBAUP, FER, FLUP, UNL)
- Química (FCUP, FEUP)
- Química Sustentável (FCUP, FCTUNL, FFUP, ICBAS, UA)
- Segurança e Saúde Ocupacionais (FEUP, FCUP, FAUP, FBAUP, FCNAUP, FADEUP, FDUP, FFUP, FLUP, FMUP, FMDUP, FPCEUP, ICBAS)
- Telecomunicações (FEUP, FCUP)

## MESTRADOS

- Aplicações em Biotecnologia e Biologia Sintética
- Arquitetura Paisagista
- Astronomia e Astrofísica
- Avaliação e Remediação de Solos (FCUP, FEUP)
- Biodiversidade, Genética e Evolução
- Bioinformática e Biologia Computacional
- Biologia Celular e Molecular
- Biologia e Gestão da Qualidade da Água
- Biologia Funcional e Biotecnologia de Plantas
- Bioquímica (FCUP, ICBAS)
- Ciência de Computadores
- Ciência de Dados
- Ciência e Tecnologia de Nanomateriais
- Ciências do Consumo e Nutrição (FCUP, FCNAUP)
- Ciências e Tecnologia do Ambiente
- Ciências Forenses (ICBAS, FCUP, FMUP, FDUP, FFUP, FMDUP, FPCEUP)
- Detecção Remota
- Ecologia e Ambiente
- Engenharia Agronómica
- Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos
- Engenharia de Viticultura e Enologia (FCUP, ISA)
- Engenharia Física (FCUP, FEUP)
- Engenharia Geográfica
- Engenharia Matemática
- Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
- Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário
- Ensino e Divulgação das Ciências
- Estatística Computacional e Análise de Dados
- Física
- Física Médica
- Geologia
- Geomateriais e Recursos Geológicos (FCUP, UA)
- Informática Médica (FMUP, FCUP)
- Matemática
- Métodos Avançados e Acreditação em Análise Química
- Multimédia (FEUP, FCUP, FBAUP, FER, FLUP)
- Química
- Recursos Biológicos Aquáticos
- Segurança Informática
- Sistemas de Informação Geográfica e Ordenamento de Território (FLUP, FCUP)
- Tecnologia e Ciência Alimentar (FCUP, UM)
- Toxicologia e Contaminação Ambientais (ICBAS, FCUP)
- Vinho, Turismo e Inovação - Enoturismo (UTARRAGONA, FCUP, FER, FLUP, UBORDEAUX)

# FDUC: estudar Direito e Administração para construir o futuro



Jónatas E. M. Machado, Diretor da FDUC

**A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC) tem uma história quase tão antiga como Portugal, tendo estado presente em todos os seus momentos, decisivos ou triviais.**

A FDUC é, indiscutivelmente, uma escola de direito tradicional e histórica, inserida num espaço belíssimo e nobilíssimo que é património mundial da UNESCO. Mas a história não é só passado. A história também é presente e futuro, porque o passado também já foi presente e futuro. A consciência deste facto fez da FDUC uma entidade realista e resiliente, capaz de enfrentar com firmeza, confiança, união e determinação as mais diversas situações e adversas condições. A FDUC manifesta serenidade diante da complexidade. Temos consciência de que devemos permanecer atentos ao presente e às exigências que ele nos impõe. Pense-se, por exemplo, no fortalecimento dos direitos humanos, na proteção da democracia e do Estado de direito diante de novas e velhas ameaças e na necessidade de reunir esforços a nível europeu e internacional para enfrentar os problemas colocados pela guerra, pela crise económica, pelas migrações e pelas alterações climáticas. A FDUC integra-se plenamente no sistema de ensino superior da União Europeia e tem ligações a todo o mundo, com especial atenção aos povos de língua portuguesa. Desta forma estamos também a construir o futuro. Isso leva-nos a estar sempre prontos a alargar a nossa oferta formativa e a rever constantemente os conteúdos programáticos para que eles acompanhem a dinâmica da realidade. Assim sucede nas licenciaturas em Direito, Direito

Luso-Brasileiro e Administração Público-Privada e nos diferentes ciclos de estudos. O Instituto Jurídico e os centros especializados de ensino e investigação ajudam-nos a acompanhar e conformar a realidade propiciando oportunidades estudo e aprendizagem em domínios tão diversos como os direitos humanos, o direito da família, o direito laboral, o direito médico, o direito do consumidor, o direito do consumidor, o direito da banca e dos seguros, o direito das novas tecnologias, o direito do ambiente e do urbanismo, o direito administrativo e da regulação, o direito da empresas e das sociedades ou o direito penal, só para dar alguns exemplos. Encaramos com satisfação o facto de termos uma equipa de docentes extremamente bem qualificados e com carreiras de sucesso a nível nacional, europeu e internacional. Não faltam possibilidades de mobilidade internacional para os nossos alunos nem o contacto com centenas de alunos internacionais que todos os anos nos visitam. Não é por acaso que o grupo europeu que integra as mais prestigiadas e antigas universidades europeias se chama, precisamente, Grupo de Coimbra (Coimbra Group).

Também temos presentes as oportunidades funcionais, comunicativas, pedagógicas, científicas e ambientais que a digitalização nos oferece e que procuramos aproveitar, ao mesmo tempo que estudamos os riscos jurídicos que daí podem resultar. Queremos que os nossos docentes e alunos se sintam absolutamente livres para estudarem os problemas contemporâneos que os preocupam a partir de uma grande diversidade de pontos de vista e opiniões, sempre abertos a verem as suas próprias ideias questionadas e refutadas mas também dispostos a prosseguir na sua defesa se elas forem

bem sucedidas no confronto com a crítica. Na Universidade, mesmo a crítica dura e veemente deve ser considerada como um elogio e nunca como um insulto, na medida em que é ela que cria condições para o progresso das ideias, do conhecimento e da ciência. Queremos que os novos alunos se sintam sempre bem-vindos e vejam os seus anos na FDUC como uma aventura de maturação intelectual e compreensão alargada do mundo, cheia de surpresas fascinantes. Desejamos que eles estejam dispostos a estudar, a debater, a aprender outras línguas, a viajar e a expandir os seus horizontes, num contexto de desenvolvimento harmonioso em que as dimensões espirituais, intelectuais, culturais, sociais, ambientais e físicas da sua existência não sejam negligenciadas, antes desenvolvidas e aprofundadas. A FDUC mal pode esperar pelos seus novos alunos. A Universidade de Coimbra, a Associação Académica de Coimbra e a cidade de Coimbra recebem os nossos alunos de braços abertos, cheios de oportunidades de desenvolvimento pessoal e social. Para a FDUC, o jurista completo deve ser um ser humano culto e equilibrado, porque a cultura e o equilíbrio integram a essência da equidade e da justiça.



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA



PEDRO MATOS





# FACULDADE de DIREITO

## UNIVERSIDADE de COIMBRA

### 1.º CICLO LICENCIATURAS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA  
DIREITO  
DIREITO LUSO-BRASILEIRO

2022  
2023



### 2.º CICLO MESTRADOS

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA  
4 Semestres  
DIREITO  
4 Semestres



- Ciências Jurídico-Civilísticas
- Ciências Jurídico-Criminais
- Ciências Jurídico-Económicas
- Ciências Jurídico-Empresariais
- Ciências Jurídico-Filosóficas
- Ciências Jurídico-Históricas
- Ciências Jurídico-Políticas
- Ciências Jurídico-Processuais

CIÊNCIAS JURÍDICO-FORENSES  
3 Semestres



### 3.º CICLO DOUTORAMENTOS

DESAFIOS SOCIAIS, INCERTEZA E DIREITO

- Ciências Jurídico-Criminais
- Ciências Jurídico-Económicas
- Ciências Jurídico-Empresariais
- Ciências Jurídico-Filosóficas
- Ciências Jurídico-Históricas
- Ciências Jurídico-Processuais
- Direito Civil
- Direito Público

### CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

NAS SEGUINTE ÁREAS:

- Estudos Europeus
- Direito Biomédico
- Direito da Comunicação
- Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente
- Direitos Humanos
- Direito da Família
- Direito do Consumidor
- Direito Penal Económico e Europeu
- Direito Bancário da Bolsa e dos Seguros
- Direito Público e Regulação
- Direito das Empresas e do Trabalho
- Estudos Notariais e Registais

[www.fd.uc.pt](http://www.fd.uc.pt)

# Oferta Formativa 2022 / 2023

## 1º Ciclo

Licenciatura em Psicologia  
Licenciatura em Ciências da Educação  
Licenciatura em Serviço Social

## 2º Ciclo

### Área científica de Psicologia

Mestrado em Intervenções Cognitivo-Comportamentais em Psicologia Clínica e da Saúde  
Mestrado em Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação  
Mestrado em Psicologia Clínica Forense  
Mestrado em Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde  
Mestrado em Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento  
Mestrado em Psicologia Organizacional  
Mestrado em Psicologia do Trabalho, das Organizações e dos Recursos Humanos (WOP-P)

### Área científica de Ciências da Educação

Mestrado em Ciências da Educação  
Mestrado em Educação e Formação de Adultos e Intervenção Comunitária  
Mestrado em Administração Educacional  
Mestrado em Educação Especial e Sociedade Inclusiva

### Área científica de Serviço Social

Mestrado em Serviço Social  
Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo

## 3º Ciclo

Doutoramento em Psicologia  
Programa Inter-universitário de Doutoramento em Psicologia: Especialidade de Psicologia da Educação  
Programa Inter-universitário de Doutoramento em Psicologia. Área de especialização em Psicologia Clínica - Área temática: Psicologia da Família e Intervenção Familiar  
Doutoramento em Ciências da Educação  
Programa Interuniversitário de Doutoramento em Serviço Social

### Contactos

Rua do Colégio Novo 3000-115 Coimbra,  
+351 239 851450  
dir@fpce.uc.pt | www.uc.pt/fpce



1 2 9 0



FACULDADE  
DE PSICOLOGIA E DE  
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

# FCDEF da Universidade de Coimbra apresenta novo Mestrado em Exercício e Saúde

A FCDEF-UC preparou uma nova oferta formativa de 2º ciclo em Exercício e Saúde, com duração de 4 semestres, que visa formar profissionais especialistas em exercício e saúde, face à crescente procura e relevância no mercado de trabalho.

O curso desenvolve competências de avaliação, planeamento, prescrição e monitorização do exercício e organiza-se em duas áreas de especialização: i) a área de populações especiais e da intervenção em pessoas com deficiência e ii) a área de fisiologia do exercício, orientada para a promoção e prevenção da saúde e para a intervenção terapêutica na doença.

O curso apresenta 8 unidades curriculares de banda larga (36 ECTS) e 8 específicas, por área de especialização (30 ECTS). Os restantes 54 ECTS são relativos à dissertação ou à realização de um estágio profissional.

É esperado que os principais candidatos sejam licenciados em Ciências do Desporto ou áreas científicas afins, sendo valorizados aspetos relacionados com a experiência profissional dos candidatos, a experiência de participação em projetos de investigação científica e a publicação de trabalhos científicos.

## Objetivos do curso:

- Aprofundar o conhecimento nas áreas da prescrição especializada do exercício, da melhoria da aptidão física, da saúde e do bem-estar;
- Fomentar uma preparação especializada para a aplicação de conhecimentos em equipas e contextos profissionais multidisciplinares no âmbito do exercício e da saúde;
- Promover uma intervenção profissional sustentada na autoaprendizagem, na resolução de problemas e orientada para o desenvolvimento de programas de exercício físico;
- Desenvolver a investigação nos domínios da prescrição do exercício na promoção da saúde e na prevenção da doença ao longo da vida, em adultos com ou sem deficiência;
- Promover o trabalho supervisionado de planeamento, controlo e prescrição da prática de exercício físico, eticamente orientado, promotor da saúde e da igualdade de género.

## Competências adquiridas ao longo do curso:

- Compreender e aplicar o conhecimento especializado em exercício físico, como forma de melhoria da aptidão física, de promoção da saúde e de prevenção da doença;
- Mobilizar o conhecimento especializado em exercício físico na intervenção com diferentes populações, incluindo as com patologias e/ou deficiências e as associadas a grupos com elevado risco de morbilidade e mortalidade;
- Cooperar em equipas multidisciplinares na avaliação, prescrição e controlo do exercício orientado para a promoção da saúde e prevenção da doença;
- Criar propostas organizadas de prescrição, implementação e controlo de programas de exercício físico, em pessoas com ou sem deficiência e com diferentes condições ao longo da vida;
- Criar desenhos de investigação adequados no domínio da prescrição do exercício;
- Intervir adequadamente em contextos profissionais diversificados, públicos ou privados, na área do exercício e saúde.

## Campo de intervenção profissional:

- Empresas na área do fitness que promovam a atividade física e o exercício físico, numa perspetiva de melhoria da saúde e do bem-estar (clubes de saúde, ginásios, clínicas de bem-estar, associações desportivas e clubes, etc.);
- Centros de saúde, clínicas privadas e instituições na área da saúde onde se utilize a atividade física e o exercício físico numa perspetiva preventiva e/ou terapêutica, visando a redução do risco de incidência de doenças crónicas associadas ao sedentarismo e à saúde mental;
- Escola pública e instituições de educação inclusiva de crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, respondendo às suas necessidades específicas de atividade física e de prescrição de exercício;
- Autarquias e IPSS que dinamizam programas comunitários de prática de atividade física e de exercício físico visando a melhoria da saúde e do bem-estar.



FACULDADE DE  
CIÊNCIAS DO DESPORTO  
E EDUCAÇÃO FÍSICA  
UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

### Licenciatura:

- CIÊNCIAS DO DESPORTO

### Mestrados:

- ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO
  - TREINO DESPORTIVO
  - EXERCÍCIO E SAÚDE (Novo)

### Doutoramento:

- CIÊNCIAS DO DESPORTO  
(Especialização em Educação Física, em Treino Desportivo, em Exercício e Saúde e em Atividade Física Adaptada - Necessidades Educativas Especiais)

### Pós-Doutoramento:

- CIÊNCIAS DO DESPORTO  
(Com as mesmas áreas e especialização do curso de doutoramento)

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física – Universidade de Coimbra  
Estádio Universitário de Coimbra, Avenida de Conimbriga, Pavilhão 3, 3040-248 Coimbra  
T: 239802770 • E-mail: gap@fcdef.uc.pt • Página web : www.fcdef.uc.pt



# O balanço de quatro anos desafiantes à frente da ESEnfC

Após um mandato com muitas surpresas e imprevistos, a ainda Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Aida Mendes, está pronta para entregar o testemunho ao seu sucessor.



Aida Maria Mendes, Presidente da Escola Superior de Enfermagem

**Perspetiva Atual: A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra é reconhecida como uma das melhores escolas de enfermagem do país e do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino e da investigação. Desde 2018, o seu papel enquanto Presidente foi garantir o reforço deste reconhecimento. Como foi ser o rosto à frente de uma instituição de ensino como a ESEnfC durante estes últimos quatro anos?**

**Professora Aida Mendes:** Liderar uma instituição como a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra é uma responsabilidade e um desafio muito grande. Responsabilidade porque há que honrar toda a história e património tangível e intangível que a Escola, ao longo dos seus 141 anos, alcançou e pelo que implica a representação da nossa comunidade académica - estudantes, docentes e investigadores e outros técnicos de diferentes carreiras e serviços - que todos os dias mostra o seu valor e se esforça para concretizar os objetivos comumente traçados, que se orgulha da marca ESEnfC e que olha para o futuro com a esperança e a motivação necessárias para fazer mais e melhor. Este reconhecimento do valor da nossa comunidade académica e da responsabilidade social que a Escola tem pela abrangência da sua missão nas áreas da educação, da investigação e da intervenção comunitária, se implica responsabilidade é, também, desafiador e motivador para o cumprimento deste cargo que assumi durante os últimos anos.

**PA:** Teve o infeliz acaso de apanhar toda a pandemia pelo meio do seu percurso, o que tenho a certeza que resultou num mandato muito diferente do que estava à espera. Agora, com tudo mais calmo e com o funcionamento da escola perto do "normal" e com uma perspetiva mais alargada sobre este período, quais foram os grandes desafios para si enquanto Presidente, para os alunos e para a própria instituição?

**AM:** O eclodir da pandemia de COVID-19 e todo o período de grande instabilidade que se veio a gerar colocou-nos perante a necessidade de escolher o que fazer a cada momento, sem grandes certezas sobre a eficácia das medidas e da sua razoabilidade. Tomamos como lema "não deixar ninguém para trás e manter a comunidade segura". Assim, preocupamo-nos em que os estudantes pudessem completar os seus anos académicos dentro dos prazos previstos, o que foi conseguido na finalização dos cursos em qualquer um dos anos, desde 2019 até ao de 2022. Por outro lado, tentámos que essa progressão escolar ocorresse nas melhores condições de segurança possíveis. Não foi fácil criar estas condições, em primeiro lugar, porque o início da pandemia gerou muita ansiedade e medo e os meios de segurança disponíveis eram escassos, e, depois, mais tarde, porque o prolongamento da crise pandémica tendeu a provocar algum cansaço e uma certa falta de espírito académico, tão essencial à aprendizagem bem-sucedida. Felizmente, penso que o balanço é sobejamente positivo. De facto, a pandemia também reforçou a nossa capacidade de lidar com a incerteza, gerou o desenvolvimento de outras estratégias de ensino-aprendizagem, possibilitou reforçar laços de confiança e incrementar a articulação com as instituições de saúde parceiras e, apesar de tudo, mostrou que a atividade científica se continuou a desenvolver e que a divulgação e a consolidação de redes internacionais foi possível.

**PA:** Da última vez que falou à Perspetiva Atual, em setembro de 2021, referiu que ainda tinha objetivos para alcançar enquanto presidente da ESEnfC, como era o caso do aumento do espaço de simulação, do aumento da unidade de investigação e da criação de uma biblioteca aberta ao Público. Todas as metas foram alcançadas? Em que ponto foram deixados estes três objetivos?

**AM:** A Escola tem crescido em desenvolvimento de projetos e na sua atividade tida como um todo. Para garantir que este desenvolvimento não fica prejudicado é essencial que a Escola cresça, também, no seu espaço físico. Temos feito uma boa gestão do património que temos, permitindo a sua plena



Desejo que encontrem e desenvolvam o gosto pelo conhecimento, que se deslumbrem e entusiasmem com a infinita diversidade do ser humano.

ocupação e adaptando-o à medida das necessidades que vão surgindo, provocadas por acontecimentos previsíveis e/ou por nós suscitados, como também daquelas que surgiram sem aviso prévio, como o contexto pandémico que vivemos. Prevemos que a Escola continue a assumir cada vez mais um papel relevante nas suas áreas de missão e, para tal, é necessário que as nossas infraestruturas, que hoje já se encontram no seu limite de capacidade, se possam expandir e multiplicar.

A construção destas novas infraestruturas, essenciais para a concretização desses objetivos enunciados, não se concretizam na sua plenitude num único ano. Demos alguns passos essenciais para a sua concretização, com a realização de todos os trabalhos preparatórios para submissão de parecer prévio à Câmara Municipal de Coimbra, incluindo uma reunião entre a ESEnfC e a CMC para apresentação de um primeiro estudo e recolha de sugestões da Sra. Vereadora Profa. Doutora Ana Bastos e da sua equipa técnica da área da Gestão Urbanística, que foram essenciais para agora termos muita confiança na sua futura aprovação. Este é, no entanto, um projeto que representa um grande investimento e para que se venha a concretizar será necessário garantir o financiamento adequado.

**PA:** Agora que está na reta final do seu mandato, como se sente ao ver os resultados desta direção? Que projetos sente mais orgulho de ter concretizado?

**AM:** Sinto-me tranquila. Tenho consciência de que não só eu, mas em conjunto com a equipa que me acompanhou, termos feito o melhor possível. Foi um mandato desafiante pelo contexto em que ocorreu e pela nossa persistência em manter os objetivos principais válidos, apesar de adaptados a uma situação imprevisível.



Dos objetivos que tinham sido traçados para este mandato realço a boa concretização nos programas de eficiência energética, da sustentabilidade ambiental e de desenvolvimento da rede de voluntariado e atividades de ligação à comunidade. Na área da educação e do desenvolvimento científico destaco o crescimento da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E) e a excelente classificação obtida na última avaliação; a abertura do Curso de Doutoramento em Enfermagem, numa parceria com a Universidade de Coimbra; o lançamento de iniciativas de formações interdisciplinares na área da saúde, em projetos colaborativos com diferentes faculdades da Universidade de Coimbra; e, a redesignação do nosso Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Prática e a Investigação em Enfermagem. Qualquer um destes projetos permitirão a continuidade da Escola numa posição de liderança, pois visam o desenvolvimento da ciência de enfermagem, da aprendizagem em ambiente interdisciplinar e em contribuição para uma agenda internacional de saúde.

**PA: Pode já não ter planos enquanto presidente da ESEnfC, mas certamente terá expectativas para o futuro da Escola. Como gostaria de ver a ESEnfC num futuro próximo?**

**AM:** Espero que um dia a ESEnfC possa ser uma Escola Universitária, integrada como mais uma das Unidades Orgânicas da Universidade de Coimbra. As Universidades são as organizações onde se desenvolve conhecimento e a(s) teoria(s) das diferentes áreas científicas. Ora, a enfermagem tem desenvolvimento teórico próprio, um objeto de trabalho específico e uma comunidade científica nacional e internacional, representada por diversas organizações científicas e com meios de difusão da ciência próprios que lhe confere a individualização necessária para ser considerada uma área científica específica. Foi a integração da enfermagem em universidades, em muitos países, que possibilitou a construção de modelos e teorias de enfermagem que orientam a prática profissional, que permitem um olhar diferenciado sobre a saúde e que enquadra a investigação, desde a formulação das questões a investigar até à interpretação dos resultados obtidos. Este "olhar" próprio da enfermagem é um contributo importante para a saúde de todas as pessoas, ao longo do seu ciclo

de vida e em todas as transições de saúde-doença. Será empobrecedor se os enfermeiros portugueses forem impedidos de fazer este caminho e contribuir com a sua experiência e estudo para o conhecimento global. Apesar das colegas do mundo anglo-saxónico registarem um contributo inestimável para o desenvolvimento da ciência de enfermagem, outros países, com outras realidades, precisam de igual forma realizar estudos e construção teórica para a compreensão dos fenómenos da saúde e de como as pessoas lidam com estes.

**PA: Tem alguma mensagem que gostaria de deixar para os estudantes que também verão a escola a entrar numa nova era?**

**AM:** Aos estudantes desejo que encontrem e desenvolvam o gosto pelo conhecimento, que se deslumbrem e entusiasmem com a infinita diversidade do ser humano, e, que a cada momento do seu exercício profissional se lembrem de uma verdade antiga e simples: primeiro, não fazer mal; segundo, cuidar o melhor que souberem/puderem.

**DOUTORAMENTO EM ENFERMAGEM**

Ano letivo  
2022-2023

Duração  
4 anos

Créditos ECTS  
240

Numerus clausus  
15 vagas

Início previsto do 1º semestre  
12-09-2022

Candidaturas  
1ª Fase: 5 a 21 de julho de 2022

Escola Superior de  
Enfermagem de Coimbra  
www.esenf.cp

12 90 UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

1 2 9 0



FACULDADE DE  
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

# deec.uc

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELETROTÉCNICA  
E DE COMPUTADORES

## Porquê Estudar Engenharia Eletrotécnica e de Computadores?

Os Engenheiros Eletrotécnicos e de Computadores são pessoas com grande capacidade de resolver problemas e que procuram fazer as coisas funcionar da forma mais eficiente, o mais rapidamente possível e com o menor custo possível. A Engenharia Eletrotécnica e de Computadores está na base que suporta o nosso estilo de vida atual. Na realidade os estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores dispõem de oportunidades de estudar e de construir carreiras únicas que lhes permitem desenhar, construir e transformar em realidade toda a sua criatividade.

Embora seja infindável o número de oportunidades, podemos enumerar 10 dos principais sectores que empregam engenheiros eletrotécnicos e de computadores:

- Aeroespacial/Marítimo
- Engenharia Biomédica/Bioengenharia
- Computadores
- Educação e Investigação
- Energia
- Robótica e Inteligência Artificial
- Semicondutores
- Serviços e Consultoria
- Telecomunicações
- Transportes e indústria Automóvel

## O que dizem os media especializados?

Os engenheiros eletrotécnicos realizam investigação, projetam, desenvolvem, testam e supervisionam o desenvolvimento de sistemas eletrónicos e a fabricação de equipamentos e dispositivos elétricos e eletrónicos. Desde os sistemas de posicionamento global que podem fornecer continuamente a localização de veículos até geradores de energia elétrica gigantes, os engenheiros elétricos são responsáveis por uma ampla gama de tecnologias.\* (Descrição traduzida de CareerCornerstone.org.)

Os engenheiros eletrotécnicos fizeram contribuições notáveis para o nosso mundo. Leitores de DVD, telefones celulares, rádio, televisão, computadores, aviões, veículos espaciais, carros, motocicletas, eletrodomésticos, equipamentos médicos que salvam vidas, jogos de computador e suas batalhas marcianas travadas com joysticks, representam uma mera amostra das facetas da vida, que se tornaram possíveis graças à contribuição dos engenheiros eletrotécnicos.\*\* (Descrição Traduzida de [TryEngineering.org](http://TryEngineering.org).)

## Porquê Engenharia Eletrotécnica e de Computadores na Universidade de Coimbra?

O Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Universidade de Coimbra oferece uma formação sólida que prepara os nossos estudantes para enfrentarem os inevitáveis e constantes avanços tecnológicos que terão pela frente. Esta formação é suportada por uma forte componente prática tanto pela aplicação direta dos conceitos aprendidos nas várias disciplinas, como no desenvolvimento de vários projetos que têm como objetivo a sua aproximação à resolução de problemas reais.

Os nossos estudantes uma vez formados estão na mira da indústria, das consultoras e das melhores escolas de todo o mundo. E esta procura não irá diminuir num futuro próximo, pois de acordo com o Bureau of Labor Statistics dos Estados Unidos da América, **a procura por engenheiros irá crescer três vezes mais do que em qualquer outro tipo de qualificações durante esta década, sendo a maioria dessa procura focada na Engenharia Eletrotécnica e de Computadores.**

## LICENCIATURA em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

- 👁️ Formação Sólida
- 👁️ Prática laboratorial
- 👁️ Desenvolvimento de projetos
- 👁️ Elevada Empregabilidade



## MESTRADO em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

- ☐ 4 Especializações
- ☐ 9 Subespecializações
- ☐ Pleno Emprego



## DOUTORAMENTO em Engenharia Eletrotécnica e de Sistemas Inteligentes

- ▶ 5 Especializações
- ▶ Investigação em Unidades de Excelência
- ▶ Bolsas de Investigação em Contexto de Projetos Nacionais e Internacionais



[www.deec.uc.pt](http://www.deec.uc.pt)





UMA ESCOLA COM O  
**MUNDO**   
DENTRO

**COIMBRA**  
**BUSINESS**  
**SCHOOL**  
 **iscac** 100 ANOS  
Politécnico de Coimbra

- 
- 
- 
- 
- 
- 



# PROJETO IMPULSO25

FORMAÇÃO FINANCIADA PELO PRR PARA UM NOVO IMPULSO  
NA REQUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL



## UNIVERSIDADE ABERTA | NA VANGUARDA DA APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

### Microcredenciais

| Ações de formação de curta duração, não conducente a grau, que irão reconhecer, no espaço nacional e europeu, as competências adquiridas por via da formação ao longo da vida.

### Áreas temáticas das Microcredenciais

- | Ensino a Distância e Digital
- | Transição e Transformação Digital
- | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- | Línguas e Comunicação

Será ainda desenvolvida uma **Pós-Graduação em Transição e Transformação Digital**, com especializações:

- | Liderança e Gestão da Transformação Digital
- | Transformação Digital Aplicada

### Destinatários

- | Formadores/professores para desenvolverem o Ensino a Distância e Digital
- | Colaboradores das Entidades Parceiras envolvidas no Projeto
- | Outros adultos a partir dos 23 anos

**Parcerias** | Tecnológicas e I & D | Entidades co-autoras da formação e beneficiárias da oferta formativa

**Bolsas** | serão atribuídas bolsas de financiamento e de mérito, mediante as vagas existentes e condições definidas

**Informações** | ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida | [alv.info@uab.pt](mailto:alv.info@uab.pt) | <https://portal.uab.pt/alv/>



Instituto de Geografia  
e Ordenamento do Território  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

# OFERTA FORMATIVA IGOT-ULisboa



Amplamente prestigiado em Portugal e no estrangeiro, o IGOT está instalado na Cidade Universitária de Lisboa, num edifício moderno e funcional, que garante todas as condições para o desenvolvimento de ensino e investigação de excelência.

O IGOT é a única faculdade portuguesa especializada em Geografia e Planeamento do Território, estando cotada entre as melhores da Europa e do Mundo na área da Geografia, segundo os principais rankings mundiais (Shanghai Ranking of World Universities, SCImago Institutions Rankings; e QS World University Rankings).

O IGOT tem um corpo docente e de investigadores altamente qualificado, com valências científicas muito diversas, elevada internacionalização e forte orientação para a investigação, demonstrando competências para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais.

O IGOT é membro efetivo da Association of European Schools of Planning (AESOP) e da Association for Tourism and Leisure Education and Research (ATLAS).

O IGOT rege-se por princípios éticos e de justiça, e considera que a igualdade de oportunidades é fulcral para a construção de uma Universidade e de uma Sociedade melhores e mais inclusas, rumo a uma cidadania mais consciente, responsável e participada.

## LICENCIATURAS

- **GEOGRAFIA** (IGOT-ULisboa)
- **PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO** (IGOT-ULisboa)
- **ESTUDOS EUROPEUS** (parceria IGOT-ULisboa e FL-ULisboa, e colaboração da FD-ULisboa)

## MESTRADOS

- **GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** (IGOT-ULisboa)
- **GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO** (IGOT-ULisboa)
- **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADOS AO ORDENAMENTO** (IGOT-ULisboa)
- **ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO** (parceria IGOT-ULisboa, IST-ULisboa e FA-ULisboa)
- **ENSINO DA GEOGRAFIA** (parceria IGOT-ULisboa e IE -ULisboa)
- **TURISMO E COMUNICAÇÃO** (parceria IGOT-ULisboa e ESHTe)

## DOUTORAMENTOS

- **GEOGRAFIA** (IGOT-ULisboa)
- **TURISMO** (IGOT-ULisboa, com a colaboração da ESHTe)
- **MIGRAÇÕES** (parceria IGOT-ULisboa, IE-ULisboa, FP-ULisboa e ICS-ULisboa)
- **TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS** (associação IGOT-ULisboa, Univ. Coimbra e Univ. Aveiro)
- **CIÊNCIAS DA POPULAÇÃO** (parceria IGOT-ULisboa, ISCSP-ULisboa, ISEG-ULisboa, ICS-ULisboa)
- **ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO** (parceria IGOT-ULisboa, ISEG-ULisboa, IST-ULisboa e ICS-ULisboa)
- **CIÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE** (colaboração com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa)

## PÓS-GRADUAÇÕES DE ATUALIZAÇÃO

- **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** (cursos com apoio do PRR)



Pelo conhecimento, pela inovação

## **Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas** (1º e 2º ciclo)

### **Mestrados** (2º ciclo)

Análises Clínicas

Ciências Biofarmacêuticas

Engenharia Farmacêutica (em associação com o Instituto Superior Técnico)

Qualidade Alimentar e Saúde

Química Medicinal e Biofarmacêutica

Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde

### **Doutoramentos** (3º ciclo)

Farmácia

Ciências da Sustentabilidade (em associação com várias escolas da ULisboa)

### **Cursos de Pós-Graduação \***

Risco Ambiental e Saúde na Transição Ecológica e Digital

Quality Living

Atualização de Professores em Áreas STEAM com Foco na Saúde

A Era Pós-Pandémica Covid-19 e a Preparação para Novas Pandemias



Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU

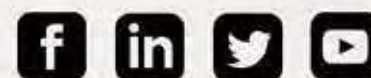


PRR  
Plano de Recuperação  
e Resiliência



[www.ff.ulisboa.pt](http://www.ff.ulisboa.pt)

\* Com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência, financiado pelo mecanismo Next Generation UE



# O ensino, a investigação e os planos futuros da FFUL



Beatriz Lima, Diretora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

**Com várias novidades na oferta formativa e um grande investimento na atividade de investigação e no contributo à sociedade, a Diretora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Beatriz Lima, mostra-se preparada para o próximo ano letivo**

**Perspetiva Atual:** Tal como qualquer vertente da área da saúde, o meio farmacêutico não para de evoluir e, por esse motivo, as instituições de ensino da área devem atualizar constantemente a sua oferta formativa e os conteúdos lecionados. Já pensando no próximo ano letivo, que cursos vão estar inseridos na oferta da FFUL? Alguma novidade?

**Beatriz Lima:** Estão a ser preparados vários cursos de pós-graduação, de atualização, um novo mestrado de 2º ciclo e 5 novos cursos de pós-graduação financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na área das análises clínicas, liderados pela Professora Leonor Correia em colaboração com o Colégio de análises clínicas da Ordem dos Farmacêuticos, vários cursos estão a decorrer e continuarão em 2023. Para os Farmacêuticos, para além da necessária e permanente atualização profissional, a frequência destes cursos contribui para a manutenção da sua acreditação profissional pela Ordem dos Farmacêuticos.

A cosmetologia é uma área de interesse farmacêutico, muito ligada à tecnologia de preparação de produtos, que constitui uma área profissional e investigacional de interesse para profissionais farmacêuticos e estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Foi recentemente aprovado pela A3Es (Agência de Acreditação do Ensino Superior) o Mestrado em Cosmetologia Avançada q irá iniciar-se em 2023.

Os Cursos de pós-graduação concebidos no âmbito do PRR pretendem para aumentar o número de estudantes de pós-graduação na Universidade de Lisboa e Faculdade de Farmácia, vindos da área farmacêutica ou outra, interessados em formações multidisciplinares englobando várias Escolas.

Em 2023 serão oferecidos os seguintes cursos para os quais as inscrições se encontram, abertas: "Quality Living", Risco Ambiental e Saúde na Transição Ecológica e Digital, Atualização de Professores em Áreas STEAM com Foco na Saúde e A Era Pós-Pandémica Covid-19 e a Preparação para Novas Pandemias.

Na oferta de 2º ciclo já estabelecida, a FFUL oferece anualmente cinco cursos de Mestrado a saber: Análises Clínicas; Ciências Biofarmacêuticas; Engenharia Farmacêutica; Qualidade Alimentar e Saúde; Química Medicinal e Biofarmacêutica; e Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde.

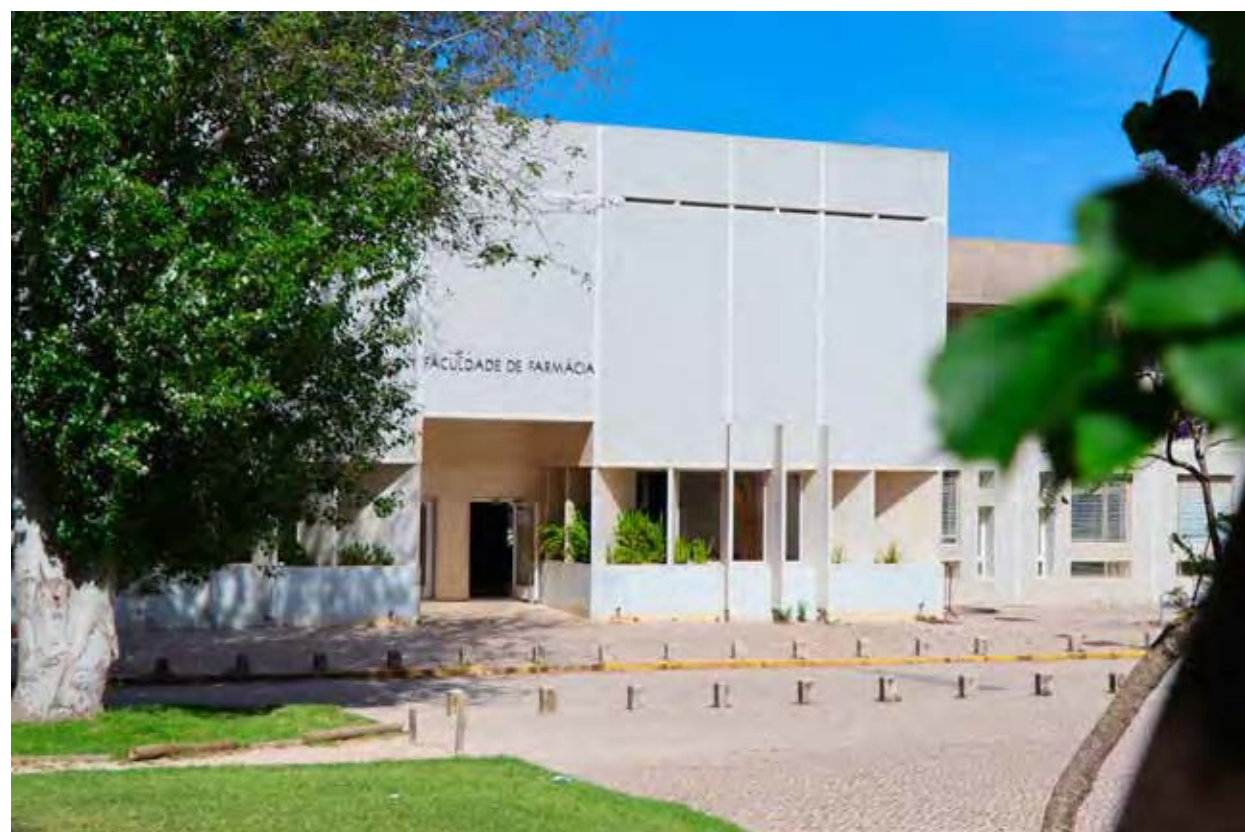
Em cada ano a FFUL acolhe, nestes cursos de Mestrado, cerca de 200 novos alunos, que procuram expandir as suas competências de base e adquirir especialização (ou melhorar o conhecimento já existente) em áreas que são relevantes para o posterior exercício da sua atividade profissional.

**PA:** Para além do ensino, a atividade da FFUL é complementada com a vertente de investigação. Como corre a investigação na FFUL e de que modo são os estudantes integrados nestes processos? Têm algum projeto em vigor ou recente que possamos destacar?

**BL:** Desde a sua chegada à FFUL os estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas iniciam o contacto com atividades de investigação ligadas às disciplinas que vão frequentando. Os mais interessados acabam a ligar-se a algum dos seus Professores contribuindo para os projetos de investigação em curso no instituto de Investigação residente na Faculdade, o iMED.Ulisa (Instituto de Investigação do Medicamento), que inclui professores/investigadores da FFUL e os doutorandos nas diferentes áreas científicas, que estão na base do conhecimento de doenças várias e do ciclo de vida dos medicamentos e produtos de saúde, desde a sua conceção ao desenvolvimento, chegada ao mercado e permanência no mesmo.

Áreas como o cancro, a SIDA a Covid-19, doenças neurodegenerativas, metabólicas, infecciosas, infecto-degenerativas, são abordadas nos mais de 25 laboratórios que integram o Instituto. Cerca de 100 projetos nacionais e internacionais estão em curso, contando com financiamentos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), IMI (Innovative Medicines Initiative), Fundação la Caixa, NATO, entre outros.

De destacar o importante envolvimento, protagonismo e contributo dos investigadores do iMED durante a pandemia por Covid-19, quer através de investigação ligada à resposta imunitária às vacinas em diferentes condições, à procura de alternativas mais eficazes de imunização contra o SARS-COV-2, e, importantemente, nas campanhas de testagem durante o período de maior pressão.



**PA:** No ano passado, quando falou para a Perspetiva Atual, referiu que estava em curso uma ampliação das instalações da FFUL que iria permitir uma “expansão das atividades de investigação, formação pós-graduada e prestação de serviços à sociedade”. Qual o ponto de situação atual desta expansão?

**BL:** Infelizmente o novo edifício não foi ainda concluído devido a processos administrativos que se encontram em resolução. Espero em 2023 ver terminado o edifício para que possamos expandir e melhorar as nossas atividades de ensino e ao mesmo tempo amplificar a investigação no Centro do Medicamento e Saúde (CEMS).

**PA:** Falamos de prestação de serviços à sociedade. Qual é a ligação que a FFUL tem com a comunidade?

**BL:** A Faculdade presta apoios de ensino e investigação, não só no âmbito dos cursos que leciona, mas também de outras ações formativas, de interação ou mesmo de assistência a diferentes grupos da sociedade: doentes, seniores, alunos e professores do ensino secundário. Os professores têm a possibilidade de serem acolhidos na Faculdade para discutirem aspetos específicos do seu interesse. A Faculdade integra a EUPATI-Portugal (Academia Europeia de Doentes), que tem como objetivo formar doentes nos diferentes aspetos do medicamento e investigação clínica. Docentes da faculdade lecionam cursos dedicados a seniores, em parceria com a Universidade Sénior, na área do medicamento e da saúde. Adicionalmente, é de destacar a atividade de prestação de serviços de análises clínicas especializadas, como o diagnóstico de erros genéticos do metabolismo, ou diagnóstico de infeções microbiológicas ou virais (SIDA, etc.). O contributo especializado para os Tribunais requisitando pareceres científicos em processos judiciais, ou as atividades de avaliação de medicamentos no INFARMED, EMA, entre outros, são também de destacar.

**PA:** A FFUL aposta na cooperação com várias entidades estrangeiras. Quais são as vantagens para a Faculdade e para a comunidade estudantil que estas colaborações podem trazer?

**BL:** A colaboração com entidades estrangeiras permite a expansão da ciência produzida na FFUL, mas também alarga as áreas em que a Faculdade, através de consórcios, convénios, acordos protocolados com Instituições de Ensino ou Hospitalares ou de Indústria, se pode posicionar. Os estudantes ganham a possibilidade de aceder às Instituições parceiras de forma a alargar os seus horizontes e igualmente podem receber formação fora da Faculdade e do País. É comum a ocorrência de estágios de curta ou longa duração dos estudantes da FFUL em outras universidades ou em agências regulamentares do medicamento ou na Indústria farmacêutica. A Interação dos “stakeholders” com a Academia está em franca expansão e a FFUL está claramente envolvida no processo. Igualmente os docentes beneficiam da internacionalização da FFUL, a qual conta com uma longa história de interações, algumas das quais convertidas em parcerias duradouras. Em consequência de algumas interações, cito os



dois Doutoramentos Honoris Causa ocorridos dia 7 de julho deste ano aos Professores Gordon Amidon e Gregory Gregoriadis, ambos ilustres elementos da Comunidade científica americana e europeia, que contribuiram para a formação e desenvolvimento na FFUL de áreas como a farmacocinética e a tecnologia de produção de nanopartículas e formulações baseadas em lipossomas, mantendo-se a colaboração estreita aos dias de hoje.

**PA:** Relativamente à taxa de empregabilidade dos estudantes que concluem o seu percurso académico na FFUL podemos dizer que a balança é positiva?

**BL:** A taxa de empregabilidade do Mestrado Integrado em Ciências farmacêuticas está acima dos 90%, de acordo com o relatório anual da Universidade de Lisboa e dados da DGES, sendo que 89% dos nossos diplomados trabalham na sua área de formação, englobando a farmácia comunitária, hospitalar, hospitais, agências regulamentares do medicamento ou outras, Indústria farmacêutica ou outra, e investigação.

**PA:** Este ano letivo está praticamente encerrado. Acredito que já estejam com o próximo em mente. Quais são os planos para o ano de 2022/2023?

**BL:** Além dos novos cursos e projetos de formação da FFUL que já referi, em 2022/2023 a faculdade irá possivelmente continuar a expandir a atividade de investigação da FFUL, assim como o seu contributo à Sociedade. Um aspeto a salientar é a necessidade e importância de implementar medidas de sustentabilidade, reforçadas neste ano letivo, procurando a sensibilização de toda a comunidade para as medidas de reconversão de consumos energéticos, hídricos, etc. Haverá uma necessária alteração do nosso ecossistema tanto a nível ambiental como laboral, com a modificação de procedimentos que irão impactar também na forma de ensinar, aprender e investigar. É um esforço que valerá a pena para a preservação e defesa das gerações de amanhã.



**FACULDADE DE FARMÁCIA**  
Universidade de Lisboa



INSTITUTO DE  
EDUCAÇÃO  
—  
LISBOA

# O FUTURO RECOMEÇA HOJE

**CANDIDATURAS ATÉ 6 DE SETEMBRO**

## Licenciatura em Educação e Formação\*

### Cursos Pós-Graduados

- Educação STEAM
- Robótica e Tecnologias Emergentes no Ensino Básico
- Pedagogia do Ensino Superior

### Mestrado em Educação

- Administração Educacional
- Inovação em Educação

### Mestrado em Educação e Formação

- Desenvolvimento Social e Cultural
- E-learning e Formação a Distância
- Organização e Gestão da Educação e da Formação

### Mestrados em Ensino\*\*

- Física e Química
- Matemática

\*\*O prazo de candidaturas dos Mestrados em Ensino termina em 22 de agosto de 2022

## Doutoramento em Educação

- Administração e Política Educacional
- Didática das Ciências
- Didática da Matemática
- Formação de Adultos
- Formação de Professores e Supervisão

## Doutoramento em Educação Artística

## Doutoramento em Educação Inclusiva

\* Os prazos de candidaturas ao curso de licenciatura decorre dos prazos definidos pela DGES

## Centro de Investigação

Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação



# Egas Moniz

“

À excelência no ensino e ao impacto na comunidade, junta-se agora a confirmação da qualidade da produção científica da Egas Moniz.

”

**Egas Moniz,**

A fazer a diferença na  
saúde e ciência.

\*SCImago Institutions Ranking

#1 Entre as  
Universidades  
Privadas em  
Portugal\*



SCIMAGO  
INSTITUTIONS  
RANKINGS



/uegas



/uegasmoniz



/school/uegas

[www.egasmoniz.com.pt](http://www.egasmoniz.com.pt)

# Egas Moniz,

# A fazer a diferença

# na saúde e ciência.

## Mestrados Integrados

Ciências Farmacêuticas  
Medicina Dentária  
Medicina Veterinária

## CTeSP

Análises Químicas e Bioquímicas  
Gerontologia  
Microbiologia e Biologia Molecular

## Licenciaturas

Ciências Biomédicas Laboratoriais  
Ciências da Nutrição  
Ciências Forenses e Criminais  
Enfermagem  
Fisioterapia  
Prótese Dentária  
Psicologia  
Enfermagem Veterinária **NOVO!**

## Doutoramento

Ciências Biomédicas  
Medicina Dentária **NOVO!**



Residência  
Disponível  
no Campus

\*SCImago Institutions Ranking

## Mestrados

Análises Clínicas  
Enfermagem de Reabilitação  
Enfermagem Médico-Cirúrgica  
(na área de enfermagem à Pessoa em Situação Crítica)  
Nutrição Clínica  
Psicologia Forense e Criminal  
Tecnologias Laboratoriais em Ciências Forenses



[/uegasmoniz](https://www.instagram.com/uegasmoniz)

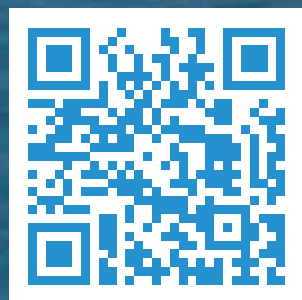


[/uegas](https://www.facebook.com/uegas)

[www.egasmoniz.com.pt](http://www.egasmoniz.com.pt)



# #1 Entre as Universidades Privadas em Portugal\*



# “A maior e mais antiga escola de hotelaria e turismo de Portugal”

Em abril de 2022, o Prof. Doutor Carlos Brandão assumiu o cargo de Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE). Criada em 1991, a ESHTE tem como objetivo a qualificação de alto nível dos estudantes que a frequentam, nas áreas da restauração, da hotelaria, do lazer e do turismo. Com foco no futuro e nos desafios que o setor do Turismo enfrenta, a ESHTE quer ter um papel fundamental no posicionamento de Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos, seguros e sustentáveis do mundo.



Carlos Brandão, Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

**Perspetiva Atual:** A ESHTE constitui um centro de formação cultural e técnica de nível superior para preparar profissionais que possam dar resposta aos desafios que se colocam ao setor empresarial e institucional do Turismo. Como é constituída a oferta formativa da ESHTE para o ano letivo de 2022/2023?

**Doutor Carlos Brandão:** A oferta formativa no 1.º ciclo é constituída por nove cursos de Licenciatura: Direção e Gestão Hoteleira; Gestão do Lazer e Animação Turística; Gestão Turística; Informação Turística; e Produção Alimentar em Restauração. Todos os cursos, exceto Informação Turística funcionam em regime diurno e pós-laboral.

No que diz respeito ao 2.º ciclo, a Escola dispõe de sete cursos de Mestrado: Gestão Hoteleira; Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração; Inovação em Artes Culinárias; Turismo, com três ramos: Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, Planeamento e Inovação em Turismo Ativo e de Experiências e Gestão Estratégica de Eventos; Turismo e Comunicação (em parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa da Universidade de Lisboa); Gestão em Hotelaria de Saúde & Bem-Estar (em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal); e Food Design.

Ainda em parceria com o IGOT, a ESHTE colabora no curso de Doutoramento em Turismo, além de realizar vários cursos de formação avançada: Artes culinárias; Design for Food; Empreendedorismo e Negócios Turísticos (online); Master Executive em Gestão e Unidades de Turismo em Espaço Rural (em parceria com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e com o Instituto Politécnico do Porto); e Segurança Alimentar em Catering.

**PA:** Um dos propósitos da ESHTE é alcançar o reconhecimento nacional como a maior escola de hotelaria e turismo. Que pontos precisam de ser trabalhados para conseguir este estatuto?

**CB:** Perspetivando-se, num curto horizonte temporal, a construção de novas instalações no atual campus, com todas as condições e infraestruturas necessárias à nossa expansão, o futuro da ESHTE apoia-se num projeto centrado no que entendemos ser fundamental para uma Instituição de Ensino Superior público e que ao longo de quase 32 anos de existência vimos cimentando – o capital relacional interno e externo, o capital científico e tecnológico, o capital educacional e o capital estratégico –, o que nos posiciona como a maior e mais antiga escola de hotelaria e turismo de Portugal.

Continuaremos a proporcionar aos estudantes as aprendizagens capazes de os preparar para serem empreendedores, inovadores, criadores, educadores e líderes, transformadores do panorama empresarial do turismo nacional e com capacidade para enfrentar os grandes desafios do século XXI.

O foco não deve residir na dimensão quantitativa da oferta formativa, mas no seu reposicionamento em termos qualitativos. Antevendo um futuro necessariamente mais tecnológico, mais sustentável, mais multicultural e mais global, face à crescente competitividade dos destinos turísticos, o verdadeiro fator da sustentabilidade é aquele em que a ESHTE tem vindo a trabalhar ao longo de três décadas, o potencial diferenciador do capital humano.

**PA:** Antigamente, muitos profissionais destas áreas não tinham uma formação superior. Por que motivo é cada vez mais importante investir na formação dos nossos profissionais da área hoteleira e turística?

**CB:** A ESHTE foi pioneira em Portugal num projeto educativo de nível superior nas áreas do Turismo, Hotelaria e Restauração e tem tido um papel incontornável na formação de profissionais essenciais ao desenvolvimento destes setores em Portugal. Orgulhamo-nos de muitos dos nossos alumni com notáveis carreiras internacionais que elevam a marca ESHTE aquém e além-mar.



Vista aérea do campus



Projeto das novas instalações ESHTE



Atividade no âmbito do Mestrado em Turismo: Inovação em Turismo Ativo e de Experiências



Laboratório de Microbiologia



Atividade no âmbito do Mestrado em Food Design

Oferecemos uma formação qualificada que dota os diplomados de saberes teóricos e práticos que permitem o desenvolvimento de competências de colaboração, criatividade, pensamento crítico, comunicação, entre outras proporcionadoras de sucesso.

O propósito de posicionar Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos, seguros e sustentáveis do mundo através de um desenvolvimento económico, social e ambiental só pode ser levado a cabo com uma forte aposta na educação e na formação de profissionais de nível superior capaz de nos diferenciar. A ESHTe mantém o seu propósito nesta área contando para isso com um corpo docente altamente qualificado.

De acordo com os últimos dados oficiais, a ESHTe detém um índice de empregabilidade superior a 90%, o que a coloca, ao nível geral do país, entre as instituições de Ensino Superior com melhores resultados neste domínio. Ao longo dos anos, a Escola tem mantido no seu ADN a capacidade de formar profissionais de referência e tem sido esse o seu maior investimento.

**PA: Existe uma preocupação da escola em manter uma ligação com o exterior, especialmente com empresas e instituições públicas e privadas do ramo. De que modo estas parcerias são consolidadas e quais as vantagens que trazem para a ESHTe e para os seus estudantes?**

**CB:** A ESHTe cultiva uma política de abertura e de diálogo com todas as entidades relevantes para o exercício da sua missão e aposta no desenvolvimento da excelência no ensino com ações de formação orientadas para o mercado de trabalho, através da diferenciação induzida por modelos de formação mediada por uma rede colaborativa que integra diferentes stakeholders.

A ESHTe possui uma articulação forte com as entidades reguladoras relacionadas com o turismo e o ensino superior. No que concerne o associativismo empresarial, mantém uma forte ligação às principais instituições representativas do setor, com quem assina regularmente protocolos de cooperação, seja no desenvolvimento de ações de formação à medida, na elaboração de projetos de investigação aplicada ou na colaboração ao nível de programas de estágios. Esta cooperação inclui igualmente as empresas do sector abrangendo todas as atividades relacionadas com o Turismo, Hotelaria e Restauração. A nível europeu, a ESHTe é parceira em diversos acordos bilaterais de intercâmbio de docentes e estudantes, no âmbito dos Programas Sócrates/Erasmus.

Existem, igualmente, protocolos que abrangem vários cursos e que determinam condições especiais de frequência nestes por parte dos elementos das empresas e das associações. Fomentamos a participação de representantes das empresas em aulas práticas específicas e a disponibilização de ferramentas profissionais para utilização nos processos de ensino.

**PA: Engana-se quem pensa que a vertente de investigação existe apenas nas escolas de letras e ciências. Como se concretiza a investigação dentro da ESHTe e quais os seus maiores objetivos e áreas específicas de incidência?**

**CB:** Na vertente I&D, a Escola pretende continuar a apostar fortemente em projetos aplicados ao setor, contribuindo para o incremento da massa crítica do mesmo, que permitam resolver situações concretas do sistema turístico e dos seus atores, tanto no plano regional como nacional.

A ESHTe tem provas dadas, nomeadamente, com projetos apoiados pelos Programas Operacionais do Portugal2020, outros apoiados pela FCT em co-promoção com o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR), o qual a ESHTe integra, ou das parcerias, projetos e atividades diversas desenvolvidas pelo Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (CIDI).

Entendemos a promoção e o envolvimento da comunidade académica para a importância das atividades de I&D como um meio de enriquecimento e valorização académico pessoal, mas, sobretudo, institucional, para além de a encararmos como uma forma extremamente importante de captação de meios e recursos.

A participação em processos de parcerias locais e a criação de iniciativas de valorização sócio-territorial são, igualmente, relevantes para o reconhecimento da Escola no contexto da comunidade onde está implantada.

**PA: A ESHTe faz parte de um projeto aprovado pelo Programa Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, no âmbito do PRR, com a atribuição de 6.772.000,00€. Em que consiste este projeto?**

**CB:** O projeto tem como principal objetivo contribuir para a formação e qualificação de Jovens e de Adultos em modalidade online ou presencial e para a promoção de atividades de Inovação nas áreas do Turismo e Hotelaria (T&H), baseadas na experiência e conhecimento interdisciplinares das diversas instituições envolvidas.

As principais atividades previstas são as seguintes:

I - Criação de cursos, no âmbito do programa Impulso Jovem, nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento de soft skills para os ativos do setor do turismo e da hotelaria de amanhã;
- Formação inicial em Gestão Turística e Hoteleira;
- Tópicos emergentes nas profissões do turismo e da hotelaria.

II - Criação de cursos, no âmbito do programa Impulso Adultos, nas seguintes áreas:

- Formar para capacitar em Gestão Turística;

- Transformação digital e inovação em Turismo, Hotelaria e Produção Alimentar;
- Formação multidisciplinar para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade;
- Pós-Graduações multidisciplinares para os novos desafios do Turismo e da Hospitalidade.

III - Modernização de infraestruturas e equipamentos.

**PA: Quais são os próximos objetivos que esta direção pretende alcançar e quais os planos para o próximo ano letivo que está prestes a começar?**

**CB:** A criação do consórcio designado Academia Internacional de Turismo (TIA), no seguimento de uma aposta do Turismo de Portugal para a requalificação do espaço onde a ESHTe se insere, permitirá integrar também outras entidades e estruturas vocacionadas para a investigação, inovação e prestação de serviços à comunidade. Neste novo campus, a ESHTe disporá de novas instalações e de um Centro Tecnológico de Excelência, onde poderá desenvolver e incrementar a sua aposta de excelência no Turismo, Hotelaria e Restauração.

A oferta formativa e de investigação da ESHTe também é valorizada pela própria localização da Escola - no eixo turístico Lisboa/Cascais/Sintra. Para esta Presidência importa continuar a diversificar as áreas do saber, nomeadamente, através do alargamento da oferta curricular à formação de "ensino ao longo a vida" (atualização e aperfeiçoamento), bem como programas de pós-graduação e de mestrado.

Importa igualmente assumir a internacionalização como um eixo estratégico do desenvolvimento da Escola, privilegiando, desde logo, o espaço identitário da CPLP.

Aproximando-se o ano letivo 2022/2023, a ESHTe continuará a empenhar-se na habitual formação de excelência em diálogo com os diferentes stakeholders. A partir de setembro, os estudantes da Escola encontrarão um edifício requalificado, com salas de aulas reabilitadas e com novos e melhores espaços de estudo e de lazer. O atual campus, passou, igualmente, a contar com um novo e moderno espaço de alojamento, explorado por uma empresa privada, mas com preços controlados.

Neste sentido, a ESHTe será uma IES inovadora, qualificada, inclusiva e sustentável, e que, cumulativamente, proporciona as condições de reforço do seu desempenho e da sua imagem, de forma a ultrapassar com sucesso os desafios que se colocam no horizonte de curto e médio prazo.



# ESHTE É O TEU FUTURO!

Junta-te a nós.

## LICENCIATURAS

Direção e Gestão Hoteleira  
Gestão Turística  
Gestão do Lazer e Animação Turística  
Informação Turística  
Produção Alimentar em Restauração

## MESTRADOS

Food Design  
Gestão Hoteleira  
Gestão em Hotelaria de Saúde e Bem-Estar<sup>1</sup>  
Inovação em Artes e Ciências Culinárias  
Segurança e Qualidade Alimentar na Restauração  
Turismo e Comunicação<sup>2</sup>  
Turismo  
Gestão Estratégica de Destinos Turísticos  
Gestão Estratégica de Eventos  
Inovação em Turismo Ativo e de Experiências

## DOCTORAMENTO

Turismo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal  
<sup>2</sup> e <sup>3</sup> Grau conjunto ESHTE + IGOT (Universidade de Lisboa)



# A necessidade de acompanhar a evolução científica

**Em conversa com a Perspetiva Atual, Armando Silvestre, Diretor do Departamento de Química da Universidade de Aveiro, explica a importância de uma constante evolução das instituições de ensino superior, quer na oferta formativa, quer na investigação.**

Agregando as áreas de Química, Bioquímica, Biotecnologia e Engenharia Química, o Departamento de Química da Universidade de Aveiro tornou-se uma referência nacional e internacional, não só no que diz respeito ao ensino, mas também devido à qualidade de investigação e à cooperação com a indústria.

“Foram mais de três décadas de uma evolução extraordinária, para chegarmos ao que o DQUA é hoje, mas creio que o mais importante é mesmo a certeza de que, com as excelentes condições em termos de recursos para a investigação e ensino e com o grande potencial dos Professores, dos Investigadores e dos alunos do DQUA, temos todas as condições para deixarmos ainda mais a nossa marca no panorama nacional e internacional”, afirma Armando Silvestre, Diretor do DQUA.

Segundo Armando Silvestre, um dos pontos mais importantes para garantir a qualidade de ensino é assegurar que a oferta formativa acompanha a evolução da ciência, “oferecendo aos alunos uma formação sólida e atualizada, que lhes permita responder às necessidades do mercado de trabalho em constante mudança.”

Para o Diretor do Departamento, o número elevado de candidatas aos cursos de Licenciatura, com “excelentes” médias, e as saídas profissionais dos seus estudantes, comprovam que uma oferta formativa atualizada é bastante apelativa, não só para os estudantes, como também para as empresas que procuram novos profissionais.

É de salientar que os alunos que pretendem prosseguir com a sua formação após a Licenciatura, têm no DQUA a possibilidade de integrar diferentes Mestrados e Doutoramentos.

Para além do ensino, outra vertente que coloca o DQUA numa posição de grande reconhecimento é a investigação. Segundo o Diretor do Departamento, a qualidade de uma instituição de ensino superior é indissociável da qualidade da investigação que desenvolve, sendo que esta é um pilar fundamental da atividade universitária. Com excelentes resultados também neste campo, o Professor mostra-se bastante orgulhoso dos seus investigadores, “os investigadores do DQUA têm tido enorme sucesso na participação e, mais importante ainda, na liderança de grandes projetos de investigação nacionais e internacionais, nomeadamente neste último caso, de Projetos Europeus do programa Horizonte 2020 e dos prestigiadíssimos projetos do European Research Council (ERC).”

## Projetos Futuros

Relativamente ao próximo ano letivo e ao futuro do DQUA, o Professor Armando Silvestre revela que está a ser preparado o arranque de uma oferta formativa que permita a formação de



 Professor Armando Silvestre,  
Diretor do Departamento de Química

Professores de Física e Química para o ensino secundário. “Temos de estar preparados para responder à previsível carência de professores, para podermos continuar a receber, nos nossos cursos, alunos bem preparados”, explica.

É também um objetivo da atual direção apostar em melhorar a rede de parcerias internacionais de mobilidade de estudantes para favorecer a sua internacionalização e reforçar o número de estudantes estrangeiros recebidos no DQUA.

Até ao final do ano, é esperada a conclusão do novo edifício que irá albergar todos os equipamentos de Ressonância Magnética Nuclear do DQUA, alguns dos quais únicos no país.

Ao nível da investigação e do ensino, o objetivo continua a ser evoluir, respondendo e antecipando as mudanças constantes do mercado de trabalho e a evolução científica.

“Estou certo que os professores e investigadores do DQUA, desde os mais seniores e reconhecidos aos mais jovens (que ainda cá estarão daqui a 20 anos), e aqueles que estamos a preparar (os nossos alunos), vão ter contribuições importantes para o progresso e o bem-estar da sociedade”, conclui.

 universidade de aveiro  
theoria poiesis praxis 

LICENCIATURAS - MESTRADOS - DOUTORAMENTOS  
Departamento de Química

**LICENCIATURAS**  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciências do Mar  
Química

**MESTRADOS**  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciências do Mar e Atmosfera\*  
Engenharia Química  
Química  
Functionalised Advanced Materials Engineering\*  
SuCat- Mestrado em Catálise Sustentável \*

**DOUTORAMENTOS**  
Bioquímica  
Biotecnologia\*  
Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição\*  
Engenharia Química  
Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química\*  
Nanociências e Nanotecnologia\*  
Química  
Química Sustentável\*

\*Em parceria com outras unidades orgânicas ou instituições

<http://www.ua.pt/dqua/>  
<https://www.facebook.com/dquaveiro>





# Os problemas do mundo real como base do ensino do DCM

Com o novo ano letivo prestes a começar, a Diretora do Departamento de Ciências Médicas, Odete da Cruz e Silva, explica o método de ensino em vigor no DCM e revela as novidades preparadas para 2022/2023.

## Ensino baseado em problemas

Criado em 2015, o Departamento de Ciências Médicas nasceu com o intuito de se destacar das demais faculdades com um método de ensino inovador na altura, e, segundo a Professora Doutora Odete da Cruz e Silva, nada mostra mais a essência do Departamento de Ciências Médicas do que a sua metodologia de aprendizagem. "Temos o ensino tradicional como o típico seminário e as aulas práticas, mas a componente mais forte no nosso ensino é baseada no método PBL, ou seja, uma aprendizagem baseada em problemas", explica a Diretora.



Com o intuito de promover o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e de resolução de problemas, o PBL usa situações complexas do mundo real como veículo para promover a aprendizagem de conceitos e princípios. As questões de aprendizagem são elaboradas pelas estudantes.

Estas aulas são realizadas em pequenos grupos de dez alunos e um docente, de modo a que seja mais simples atender às necessidades de cada estudante e proporcionar uma maior atenção a cada aspeto do problema apresentado.

Outras componentes práticas têm vindo a ser desenvolvidas pelo Departamento de Ciências Médicas. Segundo a Diretora, os alunos do segundo ano de mestrado têm agora a possibilidade de experienciar o que é participar num congresso, no Dia do Mestrado, onde os alunos fazem uma apresentação dos seus posters finais e partilham os resultados obtidos. No final, o melhor poster é reconhecido com um prémio oferecido pelo departamento.

O mesmo começou-se a fazer com os alunos da licenciatura. "No terceiro ano, os estudantes têm uma componente mais participativa, no que diz respeito à investigação, com uma aproximação aos laboratórios dos investigadores", partilha Odete da Cruz e Silva. "Esses alunos fazem também um trabalho em grupo que se baseia na investigação que decorre aqui no departamento e na unidade de investigação (iBiMED), apresentam um poster, defendem os seus resultados e aprendem o que é fazer ciência."



## Novidades para 2022/2023

### Mestrado em Bioinformática Clínica, segunda edição:

Divide-se em dois ramos: Decisão Clínica e Bioinformática do Genoma.

O primeiro pretende formar profissionais de saúde preparados para ajudar na tomada de decisão do ponto de vista clínico, já o ramo de Bioinformática do Genoma tem como objetivo formar mestres com conhecimentos sobre o perfil do paciente do ponto de vista genético e como isso pode contribuir para o desenvolvimento de patologias específicas.

"Nesta era de saúde digital, o Mestrado em Bioinformática Clínica pretende formar especialistas com conhecimentos em ciência de dados em saúde, que sejam capazes de usar as várias bases de dados genómicas internacionais e integrar informação relevante para a saúde."

### Curso de especialização "Liderança e Gestão em Saúde", lançado este ano, no segundo semestre:

Curso direcionado aos profissionais de saúde focado na gestão e na implementação de metodologias de liderança e motivação.

Estes cursos são construídos a pensar na criação de equipas "multidisciplinares", cada vez mais necessárias no mercado de trabalho atual.

*"A nossa preocupação é formar o estudante no contexto do mundo real, de modo que aprenda a lidar com problemas que irão encontrar no dia a dia das suas profissões"*

### Parcerias e saídas profissionais

Apesar de alguns estudantes terem a oportunidade de trabalhar nas empresas parceiras do Departamento, onde realizam o estágio do final do curso, a maioria opta por dar continuidade à sua formação. “O nosso perfil típico de estudante é aquele que já sabe o que quer. Grande parte já entra para a licenciatura a pensar que quer seguir investigação, por isso muitos dos nossos alunos seguem para mestrado e doutoramento. Alguns, que não pretendem seguir a área de investigação, integram num curso de medicina. A oferta de mestrados contribui para definir os percursos profissionais.”, revela a Diretora. Relativamente às parcerias com essas empresas e hospitais, Odete da Cruz e Silva refere que “é muito importante ter esta ligação com hospitais, institutos e clínicas que conseguem identificar as lacunas que existem no campo de trabalho. Só assim é que as instituições de ensino podem tentar dar resposta às questões mais relevantes.”

### O DCM no panorama nacional

Tendo uma das licenciaturas mais procuradas dentro da Universidade de Aveiro, o Departamento de Ciências Médicas mostra o seu prestígio espelhado nos resultados dos seus alunos. A Universidade de Aveiro atribuiu 310 bolsas de estudo aos melhores caloiros de 2021/2022, sendo que 45 desses alunos são da Licenciatura em Ciências Biomédicas, representando cerca de 50% dos matriculados no referido curso.



“O nosso último aluno colocado teve uma média de 18. Felizmente, não temos dificuldade em captar alunos”, comenta com orgulho.

Para concluir, a Diretora comenta ainda, “tanto a oferta formativa direcionada para o estudante, como os cursos específicos dirigidos para os profissionais de saúde contribuem para o desenvolvimento da região, tendo impacto não só a nível local, mas a nível nacional. Isso deixa-nos orgulhosos do trabalho realizado por todos os que constituem o DCM, visto ser um trabalho conjunto que envolve docentes, investigadores, apoio administrativo e estudantes.”



## Formação <sup>DCM</sup>

### licenciatura

#### ciências biomédicas



### mestrados

#### biomedicina molecular



#### bioinformática clínica



### programa doutoral

#### biomedicina



#### gestão da investigação clínica



#### tecnologias da imagem médica



#### ciências da reabilitação



A formar talentos desde 1973

# As Geociências, Geoengenharias e Geotecnologias na Universidade de Aveiro



Professor Fernando Rocha,  
Coordenador do Geobiotec



Professor Eduardo Silva, Diretor do  
Depto. de Geociências e  
Vice-Coodenador do Geobiotec

**O Departamento de Geociências (DGeo) e a Unidade de Investigação GeoBioTec são as unidades orgânicas da Universidade de Aveiro responsáveis pela oferta formativa e de investigação & desenvolvimento na área das Geociências.**

O DGeo é o Departamento da Universidade de Aveiro responsável por dar formação na área das Ciências da Terra, ao nível da licenciatura, mestrado e doutoramento. A geociências, nas suas múltiplas vertentes e aplicações, constituem os principais domínios de intervenção do DGeo, onde docentes, investigadores, funcionários e estudantes trabalham diariamente e, em articulação, para criar conhecimento sobre materiais, processos e gestão da Terra e dinamizar políticas de economia circular, sustentabilidade e gestão de recursos.

Tendo iniciado atividade em 2007, o GeoBioTec compreende cinco grupos de investigação: Evolução Litosférica; Sistemas Ambientais Complexos; Georrecursos, Geotecnia e Geomateriais; Análise de Bacias e Paleontologia; e Agrossilvicultura.

A entidade gestora do Centro é a Universidade de Aveiro, possuindo duas outras instituições: a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e a Universidade da Beira Interior (UBI), com uma equipa composta por mais de uma centena investigadores doutorados integrados. GeoBioTec possui um conjunto de laboratórios dos mais bem equipados do país, capaz de efetuar todo o tipo de análises de águas, solos, sedimentos e rochas.

As publicações profissionais e os contratos do Centro abrangem um vasto número de tópicos, incluindo a participação em atividades nacionais e internacionais no setor de mineração e em vários projetos de investigação colaborativos e internacionais em setores académicos, públicos e privados.

As áreas de Georecursos e Geoambiente são os focos estratégicos, colaborando com alguns dos mais importantes projetos mineiros nacionais, totalmente comprometidos com



as novas tendências da investigação e exploração de matérias-primas: exploração sustentável; reexploração; reutilização; reciclagem; com ênfase no desenvolvimento de novos materiais e/ou novas aplicações para materiais tradicionais; também nos campos da: geologia médica (bio e geo disponibilidade, mineralogia e geoquímica de poeiras, minerais em saúde e bem estar, águas residuais), geologia de isótopos radiogénicos (assinatura isotópica/estudos de procedência); novos georrecursos e geomateriais (geopolímeros, recursos marinhos, matérias-primas secundárias), ciências do solo (otimização da produção de alimentos por incremento da reserva mineral), geofísica e geoquímica ambientais (avaliação de risco, mudanças climáticas) e geoturismo e geopatrimónio.

O foco estratégico do GeoBioTec continuará a centrar-se na combinação da investigação aplicada e da investigação fundamental. O plano para impulsionar a atividade de divulgação/publicação e a colaboração interna, no seio do consórcio, é muito bem-vindo e várias atividades estão planeadas para envolver diferentes grupos em propostas de investigação, coordenação de estudantes de doutoramento e contratos com a indústria, estas últimas em estreita colaboração com o Departamento de Geociências da UA. A UI GeoBioTec é parceira ativa na formação inicial e de pós-graduação oferecida por esse Departamento, enquadrando a maioria da oferta de projetos de teses e dissertações de Mestrado e de Doutoramento.

dgeo

universidade de aveiro

departamento de geociências

01  
doutoramento  
· geociências

02  
mestrados  
· engenharia geológica  
· geomateriais e recursos geológicos

02  
licenciaturas  
· geologia  
· biologia e geologia





 universidade de aveiro

departamento de engenharia civil



licenciatura

engenharia civil

mestrados

engenharia civil

reabilitação do património

projeto de estruturas

construção e reabilitação de  
infraestruturas de transporte

programa doutoral

engenharia civil



[www.ua.pt/decivil](http://www.ua.pt/decivil)

# A inovação também mora no interior do país



Miguel Castelo-Branco, presidente da FCS-UBI

**A Faculdade de Ciências da Saúde da UBI apresenta-se como sendo uma faculdade moderna e inovadora do interior do país. Em conversa com a Perspetiva Atual, o Presidente Miguel Castelo-Branco explica como se dá o processo de preparação para um novo ano letivo e fala do impacto que a FCS tem no desenvolvimento da região.**

**Perspetiva Atual: Um ano letivo termina e o outro está logo à porta. Como se prepara um novo ano académico na Faculdade de Ciências da Saúde da UBI?**

**Presidente Miguel Castelo-Branco:** *Um novo ano académico na Faculdade de Ciências da Saúde prepara-se assumindo a interação entre o pensamento estratégico de desenvolvimento dos cursos associados à manutenção da identidade e continuidade das matrizes consolidadas. Embora o dia a dia seja muito preenchido com as atividades quotidianas, já muito absorventes durante o ano pela diversidade das metodologias de ensino e de avaliação, e que no final são acrescentados pelas provas finais e apuramento dos resultados, são realizadas reuniões internas para analisar o que melhorar no próximo ano, usando a informação fornecida pelas análises dos questionários de avaliação e a análise dos aspetos científicos a atualizar. São então revistos os conteúdos, atualizados onde oportuno, revisitados os processos pedagógicos e de avaliação e ajustados os critérios de avaliação.*

**PA: Para os estudantes que possam estar, ainda, à procura da instituição de ensino que mais lhes é favorável, por que motivo devem escolher a FCS?**

**MCB:** *A FCS é uma faculdade com cursos desenvolvidos de forma a proporcionarem uma sólida formação e aquisição de competências e profissionalismo de elevada qualidade, com metodologias centradas no estudante, num ambiente estudantil atrativo e de proximidade, numa cidade e região acolhedora, que permite compatibilizar o estudo numa universidade moderna, bem*

*equipada, reconhecida a nível nacional e internacional, apesar da sua juventude e localização, apresentando excelente posicionamento nos rankings internacionais, com a satisfação dos interesses extra-académicos, convivência, excelência dos espaços residenciais e diversão num ambiente seguro.*

**PA: Além da vertente do ensino, a FCS incorpora também uma unidade de investigação – o CICS-UBI. Qual é a missão deste centro e quais as áreas que mais são trabalhadas?**

**MCB:** *A missão do CICS-UBI é realizar investigação biomédica que possa dar resposta a problemas de saúde que ainda não têm soluções eficazes disponíveis. O centro é também um local de formação avançada de estudantes de mestrado e estudantes de doutoramento em Biomedicina, Ciências Farmacêuticas, Medicina e Bioquímica.*

*O CICS-UBI promove a literacia da comunidade em saúde e a transferência do conhecimento para a indústria biomédica e para a sociedade.*

*A investigação realizada nesta unidade tem natureza integrativa e interdisciplinar no cruzamento da Biomedicina e Biotecnologia, e visa uma melhor compreensão, diagnóstico, monitorização e tratamento de doenças neurológicas e neurovasculares, distúrbios endócrinos, doenças respiratórias, algumas doenças infecciosas e cancro, para a identificação de novos biomarcadores da doença e alvos terapêuticos. A investigação realizada no CICS-UBI tem contribuído para o avanço no conhecimento dos mecanismos moleculares e celulares subjacentes a estas doenças, no desenvolvimento de novos fármacos, biofármacos e biomateriais com potenciais aplicações diagnósticas e terapêuticas, bem como no desenvolvimento de sistemas de entrega de fármacos mais eficazes e com menos efeitos secundários.*

*Um valor adicional do CICS-UBI é o empoderamento contínuo da investigação inter e multidisciplinar, que abrange todo o espectro da investigação, desde a investigação básica, à translacional e clínica, o que coloca o centro numa posição privilegiada para enfrentar os desafios sociais atuais, de acordo com os objetivos para o desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.*

*A Faculdade de Ciências da Saúde faz ainda parte do Centro Académico Clínico das Beiras, um dos Centros Académicos Clínicos criados pelo governo para melhorar os cuidados de saúde através do desenvolvimento de investigação e da incorporação mais rápida da evolução do conhecimento e da inovação que se vai desenvolvendo, aproveitando ainda as sinergias entre os docentes, investigadores e profissionais de saúde que interagem nas escolas de saúde e nas instituições de saúde escolares.*

*No caso do Centro Académico Clínico das Beiras, a região abrangida corresponde ao centro interior, distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco e envolve a Faculdade de Ciências da Saúde, incluindo o Centro de Investigação em Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, as Escolas Superiores de Saúde dos Institutos Politécnicos de Viseu, Guarda e Castelo Branco, o Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira o Centro Hospitalar de Tondela e Viseu, as unidades locais de saúde de Castelo Branco e da Guarda, e ainda os ACES de Tondela Viseu e da Cova da Beira. A ação deste Centro Académico Clínico foca nas sinergias para melhorar os cuidados de saúde, organizando programas de*

*intervenção na literacia, promoção da saúde e prevenção da doença, visando ter um contributo positivo em doenças que atualmente têm um impacto enorme nas pessoas, como demência, AVC, diabetes e outros fatores de risco, cancro, bronquite, álcool, ambiente e o desenvolvimento de novas soluções, como as relacionadas com a telemedicina.sz*

**PA: Muitos são os projetos e iniciativas que tentam levar mais estudantes para o interior do país, também para ajudar na renovação dessas regiões. Qual é o impacto que a FCS e a UBI têm na região da Beira-Interior?**

**MCB:** *Têm um impacto muito importante, permitem a existência de instituições que além de ensinar, têm um papel muito relevante na região em que se inserem, pelos muitos contributos que prestam a entidades, autarquias, empresas, IPSSs, coletividades, entre outros. Está, também, criado um ambiente de reciprocidade com a comunidade, não só pelos contributos que a FCS presta, mas também pelos estágios curriculares que as entidades proporcionam (nas empresas, nas farmácias, nos hospitais e nos centros de saúde).*

*A FCS tem colaborado com autarquias na implementação de projetos de investigação ligados ao envelhecimento, visando avaliar e melhorar a saúde mental e física dos idosos. Estes projetos permitem o desenvolvimento de estruturas residenciais, de alimentação de cultura, atividade física, desporto e divertimento.*

*A FCS tem contribuído para a modernização da indústria e para a criação de novas e inovadoras empresas e contribui, ainda, para a valorização dos produtos endógenos agrícolas e florestais através da avaliação de eventuais propriedades terapêuticas ou para a prevenção de doenças.*

*Espera-se que a ação do Centro Académico Clínico das Beiras venha, também, a contribuir para a melhoria da qualidade de saúde e de vida das pessoas.*

**PA: Quais são as expectativas para as candidaturas que vão começar agora? Espera-se mais alunos do que os que entraram no último ano?**

**MCB:** *A Universidade, em resposta ao desafio do PRR, e por ter também alargado a oferta formativa, vai ter mais vagas, mas o mesmo vai suceder numa forma generalizada. Esta estratégia do governo está virada para aumentar a percentagem de portugueses com formação superior, no entanto, este ano é um ano particularmente complexo, devido até ao aumento do custo de vida.*

*A Universidade, além das vagas para os jovens que provêm do ensino secundário, está a alargar a oferta formativa de valorização das pessoas de outros escalões etários, em âmbitos que vão desde os cursos de graduação aos de pós-graduação de duração variável. A FCS tem também um contingente importante de estudantes internacionais no qual vai continuar a apostar.*



# FACULDADE CIÊNCIAS DA SAÚDE

## **1º Ciclo/Licenciaturas / Licenciados**

- Optometria e Ciências da Visão
- Ciências Biomédicas

## **Mestrados Integrados / Mestres**

- Medicina
- Ciências Farmacêuticas

## **2º Ciclo/Mestrados / Mestres**

- Optometria e Ciências da Visão
- Ciências Biomédicas

## **3º Ciclo/Doutoramentos / Doutorados**

- Biomedicina
- Medicina
- Ciências Farmacêuticas

## **Formações Contínuas / Cursos não conferentes de Grau**

- Iniciação à Prática de Investigação
- Iniciação à Investigação
- Curso Prático de Microscopia de Fluorescência
- Análise de Imagem do Gene à Proteína: Uma Abordagem Prática
- Curso Prático de Grau em Metabolómica por Ressonância Magnética
- Nuclear: Princípios, Métodos e Aplicações
- Desenvolvimento de Fármacos a Partir de Biodiversidade Vegetal
- Farmacovigilância e Segurança do Medicamento
- Descoberta ao Desenvolvimento Pré-Clínico de Fármacos



Mais informações:  
[www.fcсаude.ubi.pt](http://www.fcсаude.ubi.pt) | [www.ubi.pt](http://www.ubi.pt)





### Licenciaturas \*

- Artes Visuais
- Ciências da Educação e da Formação
- Línguas e Comunicação Intercultural
- Línguas, Literaturas e Culturas
- Património Cultural e Arqueologia
- Psicologia

### Pós-graduação

- Arqueologia Digital e de Campo
- Processos de Criação
- Educação e Aprendizagem dos Adultos mais Velhos
- MOOCs na Educação de Adultos e intervenção comunitária

### Doutoramentos

- Arqueologia \*\*\*
- Ciências da Linguagem \*\*\*
- Estudos de Património \*\*
- Média-Arte Digital \*\*
- Psicologia \*\*

### Mestrados \*\*

- Arqueologia
- Ciências da Educação
- Ciências da Linguagem
- Gestão de Recursos Humanos
- História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval
- História e Patrimónios
- Neurociências Cognitivas e Neuropsicologia
- Psicologia Clínica e da Saúde
- Psicologia da Educação
- Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações
- Segurança e Saúde no Trabalho

### Cursos Livres

- Património marítimo e costeiro
- Português Língua Estrangeira
- E = MC2 – Educação, Mar, Cultura e Conteúdos Digitais
- Curso de Verão em Cinema de Animação
- Escrever com o tempo: O exercício da crónica em autores portugueses do século XX-XXI
- Escola de verão (curso de verão) de Genética Teatral
- Escola de verão (curso de verão) de Formação em História das Metodologias de Ensino de Línguas
- Galiza e Portugal, dois povos peninsulares no Atlântico
- História do Algarve

### Candidaturas

\* Os prazos de candidaturas aos cursos de licenciatura decorrem dos prazos definidos pela DGES, que poderão ser consultados em [www.dges.gov.pt](http://www.dges.gov.pt)

\*\* 01-08-2022 a 26-08-2022

\*\*\* ABERTAS EM PERMANÊNCIA

### Unidades de Investigação

#### CEAACP

Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património  
<http://ceaacp.uc.pt>

#### CEAD

Centro de Investigação em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária  
<https://cead.ualg.pt/site>

#### CIAC

Centro de Investigação em Artes e Comunicação  
<http://ciac.pt/pt>

#### CIP/UAL

Centro de Investigação em Psicologia da Universidade Autónoma de Lisboa  
<https://cip.autonoma.pt>

#### ICArEHB

Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano  
<http://www.icarehb.com>





### Unidade de Investigação

#### ABC-RI

Algarve Biomedical Center  
Research Institute

<https://abc.ri.pt>

O ABC-RI é uma unidade de investigação que ambiciona desenvolver investigação biomédica inovadora e de elevada qualidade científica, tornar-se a unidade de referência na investigação em biomedicina no Sul de Portugal e o centro de excelência associado à Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas (FMCB) da Universidade do Algarve.

A investigação e inovação do ABC-RI abrange a componente básica e fundamental, a investigação translacional e a intervenção na comunidade. A missão do ABC-RI é desenvolver uma visão integradora, inovadora e translacional, de forma a compreender, identificar e tratar doenças humanas relacionadas com o envelhecimento. Nesta linha e tendo como domínio geral de investigação o envelhecimento saudável e o lema "Investigação para a Saúde", a investigação do ABC-RI desenvolve-se em quatro grandes vertentes: Investigação Celular e Molecular; Investigação Translacional; Investigação Clínica; Atividades Formativas e de Divulgação.

### Oferta Formativa

Ciências Biomédicas	Licenciatura
Medicina	Mestrado Integrado
Abordagens Experimentais em Biomedicina	Pós-Graduação
Fundamentos da Medicina 1	Pós-Graduação
Metodologia e Comunicação Científica Avançada	Pós-Graduação
Ciências Biomédicas - Mecanismos de Doenças	Mestrado
Oncobiologia - Mecanismos Moleculares do Cancro	Mestrado
Ciências Biomédicas	Doutoramento
Investigação Clínica e Medicina Translacional	Doutoramento
Curso Avançado de Insuficiência Cardíaca	Formação Livre
Curso Livre de Ecocardiografia de Emergência - <i>Focused Cardiac Ultrasound</i>	Formação Livre
Curso Livre de Introduction To Computer Programming In Julia	Formação Livre
Curso Livre Hands On Cadaver Dissection / 2º Curso de Otoendoscopia / 3º Curso de Cirurgia Endoscópica Nasossinusal	Formação Livre





Escola Superior de Saúde Norte  
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

**20 ANOS**  
DE ENSINO SUPERIOR



**SÓ QUEM ACREDITA NO FUTURO  
INVESTE NO PRESENTE!**

## LICENCIATURAS

Enfermagem | Acupuntura |  
Osteopatia | Fisioterapia

## CTESP

Termalismo e Bem-Estar\*

## MESTRADOS

- Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de opção: Pessoa em Situação Crítica e Pessoa em Situação Perioperatória
- Enfermagem Médico-Cirúrgica na Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica\*
- Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa\*
- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

## PÓS-GRADUAÇÕES

## CANDIDATURAS A DECORRER 2022 | 2023

### CONTACTO

(+351) 256 661 430

secretaria@essnorotecvp.pt

[www.essnorotecvp.pt](http://www.essnorotecvp.pt)

\*Bolsas Co-financiadas



## CAMPUS SAUDÁVEL NÍVEL PLATINA



## UNIVERSIDADE DA MAIA – ISMAI

### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO

#### LICENCIATURAS

##### > Educação Física e Desporto

**Opções:** Ensino da Educação Física; Treino Desportivo; Exercício Físico e Saúde; Atividade Física Adaptada. (Confere Grau I de Treinador de Futebol, entre outras modalidades\*)

##### > Gestão do Desporto

#### MESTRADOS

##### > Ciências da Educação Física e Desporto – Especialização em Exercício Físico e Saúde

##### > Ciências da Educação Física e Desporto – Especialização em Treino Desportivo

(Confere Grau II/III de Treinador de Futebol, entre outras modalidades\*)

##### > Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

##### **Novo** > Análise do Jogo de Futebol (3)

##### > Gestão do Desporto (2)

#### DOCTORAMENTO

##### > Ciências do Desporto

**Especialidades:** Exercício e Saúde; Rendimento Desportivo.

### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

#### LICENCIATURAS

##### > Energias Renováveis

##### > Gestão de Empresas (2)

**Opções:** Marketing; Finanças; Contabilidade; Gestão Industrial.

##### > Gestão de Marketing

##### > Gestão de Recursos Humanos

##### > Turismo

#### MESTRADOS

##### > Gestão de Empresas

##### > Gestão Estratégica de Recursos Humanos (1)

##### **Novo** > Transformação Digital

##### > Turismo, Património e Desenvolvimento (1)

### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DO COMPORTAMENTO

#### LICENCIATURAS

##### > Criminologia

##### > Psicologia (2)

#### MESTRADOS

##### > Criminologia (1)

**Ramos:** Justiça Penal; Polícia, Prevenção e Segurança.

##### > Psicologia Clínica Forense – Intervenção com Agressores e Vítimas

##### > Psicologia Clínica e da Saúde (2)

##### > Psicologia Escolar e da Educação

#### DOCTORAMENTO

##### > Psicologia – Especialidade de Psicologia Clínica

### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

#### LICENCIATURAS

##### > Arte Multimédia

##### > Ciências da Comunicação

**Ramos:** Comunicação Organizacional; Jornalismo; Marketing e Publicidade.

##### > Informática (2)

**Ramos:** Computação Móvel; Redes e Cibersegurança; Business Intelligence.

##### **Novo** > Relações Públicas e Gestão da Comunicação

##### > Tecnologias de Comunicação Multimédia

#### MESTRADOS

##### > Cinema e Cultura Digital (1)

##### **Novo** > Informática (3)

##### > Jornalismo em Ambientes Multiplataforma (1)

##### > Tecnologias da Informação, Comunicação e Multimédia (1)

**Ramos:** Informática e Segurança da Informação; Produção Multimédia; Telecomunicações.



(1) Pós-laboral. (2) Diurno e Pós-laboral. (3) Curso em EAD (Ensino-Aprendizagem Digital)  
\* Consultar detalhes em: <http://www.ismai.pt/pt/unidades-de-apoio/gabinetes/gaft>

#### FALA CONNOSCO

☎ 808 202 214 🌐 umaia.pt 📘 fb.com/universidademaia 📧 info@ismai.pt

## INSTITUTO POLITÉCNICO DA MAIA – IPMAIA

### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

#### LICENCIATURAS

##### > Contabilidade

##### > Desenvolvimento de Jogos Digitais

##### > Gestão da Manutenção e Segurança Industrial (1)

##### > Negócios e Comércio Internacional

##### > Produção Digital em Comunicação de Marca

##### > Tecnologias de Informação, Web e Multimédia

(1) Pós-laboral.

### CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS – CTeSP

##### > Condução de Obra e Reabilitação (1)

##### > Contabilidade e Gestão

##### > Design e Inovação Industrial

##### > Gestão Administrativa de Recursos Humanos

##### > Gestão Comercial e Vendas

##### > Gestão Industrial (1)

##### > Manutenção Industrial (1)

##### > Marketing Digital

##### > Produção Multimédia e Jogos Digitais

##### > Redes e Sistemas Informáticos

##### > Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

(1) Pós-laboral.

### ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DESPORTO

#### LICENCIATURAS

##### > Desporto, Condição Física e Bem-Estar

##### > Educação Social

##### > Solicitadoria

##### > Treino Desportivo

(Confere Grau II de Treinador de Futebol, entre outras modalidades\*)

\* Consultar modalidades em [www.ipmaia.pt](http://www.ipmaia.pt)

#### MESTRADOS

##### > Condição Física no Desporto e Exercício

##### > Solicitadoria (1)

**Ramos:** Solicitadoria Empresarial; Solicitadoria de Execução.

(1) Pós-laboral.

### CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS – CTeSP

##### > Acompanhamento de Crianças e Jovens

##### > Desporto e Turismo de Natureza

##### > Lazer Desportivo

##### > Serviço Familiar e Comunitário

##### > Serviços Jurídicos

##### > Treino Desportivo de Jovens

(Confere Grau I de Treinador através de uma dupla certificação\*)

\* Consultar condições e modalidades em [www.ipmaia.pt](http://www.ipmaia.pt)



#### FALA CONNOSCO

☎ 808 203 710 🌐 www.ipmaia.pt 📘 fb.com/ipmaia.pt 📧 info@ipmaia.pt

# Licenciatura **em** Enfermagem

**CÓDIGO DE CANDIDATURA**  
7001/9500



#### **Saídas Profissionais**

O exercício em estabelecimentos de saúde e de ensino públicos e privados ou outro tipo de instituições, tais como centros de saúde, hospitais gerais e especializados, maternidades, lares, creches, centros de reabilitação, instituições termais, clubes desportivos, empresas ou escolas.

**Duração do curso**  
Oito semestres.

## Mestrados & pós-graduações

### CURSOS DE MESTRADO PARA 2022/2023

- Enfermagem - área de Gestão de Unidades de Cuidados
- Enfermagem de Reabilitação (**novo plano de estudos**)
- Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (**novo plano de estudos**)
- Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
- Enfermagem Comunitária - área de Enfermagem de Saúde Familiar
- Enfermagem Comunitária - área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública
- Enfermagem Médico-Cirúrgica - área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (**novo plano de estudos**)
- Enfermagem Médico-Cirúrgica - área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa (**novo plano de estudos**)

### PÓS-GRADUAÇÕES

- Enfermagem do Trabalho
- Enfermagem Gerontogeriatrica (**novo curso**)
- Gestão de Unidades de Saúde
- Tratamento de Feridas
- Supervisão Clínica

## Doutoramento

- Enfermagem (em parceria com a Universidade de Coimbra)



**Escola Superior de  
Enfermagem de Coimbra**

www.esenfc.pt

Consulta os planos de estudos em  
[www.esenfc.pt](http://www.esenfc.pt) > estudar > cursos  
Tens dúvidas? Fala connosco!  
[academicos@esenfc.pt](mailto:academicos@esenfc.pt)